

O P.S.D. sai da convenção mais fortalecido e coeso

Resolvida a questão da "bolsa de preços" dos produtos horti-granjeiros

Informa a COFAP-Quadro de cotações e percentagens permitidas

O acidente na adutora ocorreu quando era feita a ligação de água para a piscina do Estádio do Vasco

TRES CARDEAIS E MAIS DE CINQUENTA ARCEBISPOS E BISPOS CONDENAM A HERESIA

Serão punidos os católicos que acreditarem no espiritismo

Será feita grande campanha contra a doutrina - Decisões do VI Congresso Eucarístico Nacional, em Belém - Vários problemas em foco: proteção aos imigrantes, o drama dos nordestinos, a igreja e os partidos políticos. (Leia na 12.ª pág.)

AS PROMOÇÕES DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

PRONTAS AS LISTAS

O NOVO DELEGADO DO TRABALHO EM S. PAULO



Quando falava o ministro do Trabalho

VEEMENTE NELSON HUNGRIA

O CÓDIGO PENAL

ESTÁ REDUZIDO A FRANGALHOS!

ANO XLIII

RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 21 de agosto de 1959

N. 14.484

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI

Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Numero Anual: Cr\$ 1.000



O Sr. Julio Catalano, secretário geral de Administração, nomeou, há tempos, por determinação do prefeito, uma comissão encarregada de organizar o quadro de promoção dos funcionários municipais. O trabalho já se acha concluído e as listas estão sendo enviadas às diversas secretarias para indicação daqueles que devem ter acesso ao posto superior. Feitas, pelos secretários, as indicações serão enviadas à Secretaria de Administração, esta por sua vez, proporá ao governador da cidade, as promoções.

Importantes declarações do ministro João Goulart - Expressivas manifestações dos trabalhadores (Leia na 12.ª página)

MAIS DE 7,50, NÃO!

Não há nenhuma razão que justifique a majoração do preço da cebola, declara a COFAP - Estão sendo autuados os infratores

Informa a COFAP: Já foram entregues aos Sindicatos dos Atacadistas e Varejistas cerca de 20.000 caixas de cebolas, como parte das 140.000 cuja importação a COFAP providenciou, para os mercados do Rio e São Paulo, visando assegurar o fornecimento do produto aos consumidores, na entre-safra, que finda em setembro. Não havendo nenhuma razão, legal ou outra, que justifique a majoração do preço de Cr\$ 7,50, o qual, a COFAP está (Conclui na página seguinte)

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DO DISTRITO FEDERAL

Será inaugurada hoje pelo prefeito, a vitrina alusiva (Texto na 13.ª página)

UMA MULHER BONITA E SEMPRE UMA BONITA MULHER...

CERCADA DE FÃS FAZENDO POSE NA DELEGACIA

Marianne faz chiste com os repórteres - Em liberdade todos os acusados de planejarem o assalto à agência do Banco do Brasil em Mafra - Protestam inocência os ingleses



Quando Marianne puzava o cigarro, havia uma corrida doida para ver quem acendia...

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) - Por determinação do delegado Moraes Noves titular da Especializada de Falsificações e Defraudações, foram apresentados, na tarde de ontem, no Presídio do Hipódromo, os acusados de planejarem o assalto à agência do Banco do Brasil em Mafra. (Conclui na 11.ª página)

UMA OBRA QUE ESTÁ A ALTURA DE UMA GRANDE METRÓPOLE



Leia, na página seguinte, as declarações do engenheiro Mário Cabral

O HOMEM DOS SEUS SONHOS...

CASOU-SE O CAMPEÃO DOS ASSASSINOS

(Leia na página seguinte)

OS DANOS CAUSADOS PELA GEADA AO CAFÉ, NO PARANÁ



Um "gostoso" da linha "Ipanema-Tijuca" pegou fogo esta manhã na avenida presidente Vargas. Na foto os bombeiros apagando as chamas. (Leia notícia na 11.ª página)

As razões per que está aumentando a criminalidade e os caminhos para modificar a situação - O Tribunal do Juri e a bisnhoice e irresponsabilidade dos jurados estão rebentando os "freios" da nossa lei penal - As colônias penais e os "habeas-corpus" - A insegurança da sociedade face à onda de delitos que sacode o país (Texto na 14.ª página)

Telefone para CARIÓCA-REPORTER: 43-3349

CONTINUAM BAIXANDO O DÓLAR E A LIBRA

O Banco do Brasil comprava hoje no mercado livre, o dólar a Cr\$ 37,50 e a libra a Cr\$ 105,10 e vendia essas mesmas moedas a Cr\$ 38,70 e Cr\$ 106,00. O dólar-conveniente era comprado a Cr\$ 31,70 e vendido a Cr\$ 35,70. Nos bancos estrangeiros o dólar era vendido a Cr\$ 38,70 a Cr\$ 39,00 e comprado de Cr\$ 37,80 a Cr\$ 38,00. A libra era comprada de Cr\$ 105,10 a Cr\$ 105,50 e vendida a Cr\$ 106,00 a Cr\$ 106,50.



O Sr. Gileno De Carli

GRANDE VITÓRIA DO BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO AÇUCAR

(Texto na 15.ª página)

O P.S.D. SAI DA CONVENÇÃO MAIS FORTALECIDO E COESO

Encerramento, esta noite, do conclave - Falarão os Srs. Amaral Peixoto, Ulisses Guimarães e Nereu Ramos (Texto na 15.ª página)



Almirante Amaral Peixoto

VITORIOSO O SENADOR VITORINO FREIRE

LEIA EM "POLITICA E POLITICOS":

DEFINITIVAMENTE ACERTADA A QUESTÃO DA "BOLSA DE PREÇOS"

OS ENTENDIMENTOS REALIZADOS PARA ESSE FIM E AS PERCENTAGENS DE LUCRO



Recebemos da COFAP a seguinte nota: "Encerrando as divergências entre o sindicato dos feirantes e a Associação Comercial do Mercado Municipal, a propósito dos preços de produtos horti-granjeiros no atacado, a COFAP, em colaboração com a Secretaria de Agricultura da Prefeitura, promoveu uma série de encontros entre feirantes e atacadistas do Mercado Municipal, ficando defini-

Pacífico resolve o "impasse"...



Leia na página seguinte: UM MÊS DE VENCIMENTO AO FUNCIONÁRIO LICENCIADO PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

ERROS E NOVIDADES

ERRO GRAVÍSSIMO

NINGUÉM desconhece o papel importante que representa, no mecanismo das democracias, a fiscalização construtiva das oposições. A missão delas é tão constitucional quanto a dos governos. Mas é preciso que não degenerem em destruição, em adiamento, em conotação de desordem e de anarquia.

O entendimento da verdadeira tarefa oposicionista requer patriotismo e equilíbrio, para que o interesse da pátria, exacerbado pela perspectiva da conquista do governo, não seja colocado acima do bem comum, e para que o ânimo combativo não se exagere ao ponto de converter-se no ódio cego, maligno e demoníaco de Sanaão, capaz de soterrar os despojos inocentes e os ressentimentos descontrolados sob a ruína da pátria.

Pode-se dizer que, por falta de uma compreensão correta da finalidade e dos limites da oposição, é que as nossas repúblicas sul-americanas não lograram até hoje fundar os pilares da democracia em alicerces sólidos, deixando na gangorra das alternativas da anarquia e do despotismo: — este é sempre o fruto venenoso que medra quando a liberdade degenera em licença e o ardor da crítica se intoxica de furor partidário.

Depois, quando resultem as consequências maléficas ao regime das franquias, sempre inviável no clima eleitoral das paixões facciosas, e que, na salvação da ordem pública e do mínimo de autoridade imprescindível a ela, o poder responsável pela estabilidade social se vê compelido a recorrer às medidas energéticas, então, aqui delatamos a sobre o governo que recaem as acusações do haver fomentado a desordem, como se o governo tivesse o menor resquício de desleio de acrescentar novas dificuldades aos montes de problemas que o assobrem.

Estas considerações nos achem a propósito do estudo e maldo movimento que se vem tentando urdir, artificialmente, em certos círculos políticos, no sentido de obrigar o presidente da República a comparecer a uma comissão de inquérito para depor em torno dos empréstimos do Banco do Brasil ao jornal "Última Hora".

Desconhecemos, acaso, os torçadores da maliciosa pretensão todos os perigos que um tal precedente encerra? Na hipótese, trata-se de ato de uma entidade autárquica, cujo dirigente, à época da concessão e execução do ato, assumiu do mesmo inteira responsabilidade, não havendo por que nele envolver o nome do primeiro magistrado da nação.

Não é este, porém, o aspecto principal da hipótese. Tal gesto, na verdade, implica na subversão do princípio de independência dos poderes, na implantação de um monstro parlamentarista entre nós, sem autorização constituinte, no retorno ao constitucionalismo revolucionário e jacobino dos robespierristas e marats, que o velho Ruy tantas vezes fustigou como uma ditadura de paixões mais perigosas (pela responsabilidade diluída) do que as ditaduras caudillescas de responsabilidade individualizada, caracterizada, personalizada.

Os que apontam o precedente de Harding nos Estados Unidos deviam lembrar-se também de que não há historiador da evolução política americana que não aponte a aquele presidente como um despretivo modelo de firmeza e de renúncia às atribuições, privilégios e prerrogativas de um chefe de nação no regime presidencialista.

A verdade é que todos os bons americanos, como todos os bons brasileiros, mais depressa aceitarão os arremones e exagros de um brlo ferido naquelas alturas da representação nacional, do que a resignação passiva aos insultos das humilhações mais evidentes, mais despuddoradas, mais atrevidas.

O presidente Getúlio Vargas, talvez movido pelo complexo de legalidade que o domina, complexo de excessivo anelo no demonstrar a sua sinceridade para com o regime democrático e desarmar as desconfianças propostas e irredutíveis de seus adversários, poderá levar a clemências inéditas em nosso passado monárquico e repulicão a sua longanimidade, na ânsia de fazer-se mais estimado por benigno do que respeitado por enérgico. Não se diga, porém, que a inspiração de nossa herança social, ou a prática correta do regime recomendam qualquer transação com a majestade inerente ao exercício e ao uso do poder supremo em nossa terra.

Toda a tradição ibérica de que provemos proclama que nossas raças luso-hispânicas nunca deixaram de identificar a sua soberania nos homens que as representavam, refugiando sempre as concepções abstratas do poder impessoal ou coletivo. Não há, pois, hermenêutica ou exegese, distinções ou sofismas que lograssem separar do Sr. Getúlio Vargas a insígnia da investitura nacional do Presidente do Brasil, a prestar depoimentos de natureza quase policial, perante uma simples comissão de um dos ramos do legislativo.

Os aristocratas esmanados por esta idéia não parecem possuir um conceito muito justo do que seja o presidente da República em nosso regime. Caberá, então, ao Sr. Getúlio Vargas lembrar-lha, sob pena de trair mais do que a letra e o espírito da Constituição, o próprio sentimento de galhardia, de brlo e pundonor que são apanágios de nosso povo quando a sua humildade é confundida com humilhação.

Perante o Brasil e perante as outras nações, maxime tratando-se de uma figura da projeção internacional do Presidente Vargas, com o seu nome ligado a acontecimentos e atos de alcance histórico, a admissão de tal precedente valeria por uma revolução branca, presaga e fomentadora de consequências imprevisíveis.

Custa crer que instantaneamente agora, quando a situação cambial em franca melhora e as perspectivas da economia internacional reclamam a "compreensão e colaboração", reputadas pelo Sr. Oswaldo Aranha indispensáveis à recuperação nacional, haja ódios políticos capazes de tão nefastos projetos, que seriam mais que um crime contra as instituições um erro gravíssimo da política geral.

ESTABELECIMENTOS PENAIS
O Sr. Tancredi Neves, ministro da Justiça, vem dispensando particular atenção ao problema penitenciário brasileiro, estudando as suas necessidades atuais e inspecionando diretamente os estabelecimentos correccionais.

Visitou aquele titular o S. Penitenciário Penal e o Penitenciário de Mulheres, em Bangur, inteirando-se do quanto vem sendo feito em prol da recuperação moral e intelectual dos delinquentes, quer nas oficinas do trabalho, quer na sala de aula, sob a direção de uma presidência, várias alunas estão sendo alfabetizadas.

No Sanatório, o Sr. Tancredi Neves examinou as condições de tratamento dos que cumprem penas e tomou várias outras providências. (CONTINUA NA 8ª PAGINA)

LEIA NA REVISTA "SESINHO" AS BASES DO CONCURSO "INDÚSTRIA BANDEIRANTE"

Você ainda pode habilitar-se aos numerosos prêmios que a revista SESINHO oferece a todos os seus amigos e leitores, de 7 a 16 anos de idade. O concurso "Indústria Bandeirante", instituído por essa revista, vai-se encerrar no dia 30 de setembro vindouro. Leia as bases desse interessante certame na página 28 do número de agosto corrente.

SESINHO já se encontra em todas as bancas de jornais e revistas desta Capital, ao preço de Cr\$ 3,00. Não deixe de adquiri-la e de recomendá-la aos seus amiguinhos e colegas.

O número de agosto trás, como sempre, além de uma linda e sugestiva capa, em tricotina, belas ilustrações no seu texto, de autoria dos melhores desenhistas brasileiros, nossos conhecidos. A parte instrutiva está muito selecionada: — lições de Esperanto, geografia, História Patria, Botânica, biografias de grandes vultos do Brasil etc. A parte recreativa também está bem cuidada: destacando-se grande número de páginas de entretenimento, tais como: — "parque de diversões", palavras-cruzadas, história em quadrinhos etc.

GRANDE VITÓRIA DO BRASIL

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO AÇÚCAR

Obteve o nosso país, graças à independência e esforços patrióticos desenvolvidos pela nossa delegação no certame, uma cota de 175.000 toneladas a serem exportadas, correspondendo a 75 por cento do aumento em relação ao acordo estabelecido em 1937 — A atitude tomada pelo Brasil, de repulsa à cota que lhe fora inicialmente fixada — As "demarques" encetadas, através de duas propostas, consecutivas — Os blocos econômicos que se defrontaram e os países da "cortina de ferro" — Importantes declarações prestadas pelo senhor Gileno De Carli



Um aspecto tomado durante a entrevista concedida à imprensa pelo Sr. Gileno De Carli sobre os resultados da Conferência Internacional do Açúcar, em Londres

O Sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, reuniu ontem em seu gabinete representantes da imprensa desta capital e dos Estados, para uma entrevista na qual transmitiu os resultados obtidos pela delegação brasileira à Conferência Internacional do Açúcar, realizada em Londres, apresentando importantes esclarecimentos sobre a posição de independência e elevado propósito patriótico mantida pelo nosso país no magno conclave, do que resultou afinal uma vitória insustentável e honrosa para a nossa indústria açucareira.

Fazendo inicialmente uma análise fundamentada e precisa da atual conjuntura do mercado internacional do açúcar, afirmou o presidente do I. A. A.:

— A Conferência Internacional do Açúcar, em Londres, teve assistência e comparecimento de

liderança pela França, ainda em formação, para transformar as nações da Europa Ocidental num bloco econômico muito forte, e o açúcar teria uma ação semelhante ao do controle sobre o carvão e sobre o ferro, as compensações seriam feitas dentro da União Europeia de pagamento, depois da utilização dos saldos de açúcar de um país, em outro país europeu importador e somente as necessidades de importações controladas é que seriam adquiridas nos países exportadores de açúcar. Isso resultaria, se formado o bloco europeu, num golpe profundo para todos os países exportadores de açúcar.

Reação contra a tentativa de reabilitação do bloco europeu — A produção brasileira de açúcar e as nossas justas reivindicações

— Na realidade, acentuou o Sr. Gileno De Carli, existiu uma grande reação entre todas as delegações dos países exportadores, contra essa tentativa de articulação do bloco europeu. Quanto ao último bloco de Rússia e dos seus satélites, de atrai todos os saldos da produção dos países da "cortina de ferro" e quer se apresentar no mercado livre, também, como país exportador.

Essa é a perspectiva que me foi dada observar, se tomar contato com os problemas que interessavam ao Brasil, que era de obter a obtenção de uma quota de açúcar compatível com as suas reais necessidades.

Convidado pelo Comitê Diretor da Conferência Internacional do Açúcar, para expor o ponto de vista do Brasil, fiz ver já o nosso esforço espontâneo de transferência de uma parcela substancial dos nossos excessos de produção em álcool combustível, diminuindo, assim, o impacto dos nossos excessos sobre o mercado internacional livre.

Demonstramos como o Brasil, na safra 1932-33, havia exportado mais de 220.000 tons de açúcar, e que a safra 1933-34 se prenunciava ainda maior, donde a necessidade de o Brasil reivindicar uma quota bem maior além do que lhe fora outorgada pelo Acordo de 1937, isto é, 60.000 tons. Esse documento, baseado em fatos documentados estatisticamente, foi por mim entregue e defendido perante o referido Comitê Diretor, que era composto de oito nações, paritariamente representadas por nações exportadoras e importadoras, inclusive a Rússia e a Índia, não somente inclinando para o Brasil, mas também para o Brasil.

Depois de mais de quinze dias de debate interno no Comitê Diretor, chegou a mesma à conclusão de que preferível seria a criação de um Sub-Comitê, chamado "Sub-Comitê dos Três", composto do presidente da Con-

ferência, do presidente do Comitê Diretor — barão Kronacker — e do presidente do Comitê Estatístico da Comissão Internacional do Açúcar, para que fosse o Sub-Comitê apresentasse um documento sintetizando o chamado direito de todos os países exportadores a uma quota de açúcar. Tal seria a reação prevista, que o presidente da Conferência, em sessão plenária, solicitou que o assunto não fosse debatido imediatamente, e sim, no dia posterior, declarando S. Ex.º que o critério adotado se afastava da matemática, pois, quando em outros casos se disse isso — servia para atrair a atenção.

Constatado logo de início que, além de injusta, discriminativa e pueril, a proposta do Sub-Comitê tinha um fundamento essencialmente político e travia em seu bojo, nitidamente, os interesses econômicos dos países que manobravam essa verdadeira manobra açucareira internacional.

Repulsa e atitude patriótica da delegação do Brasil

Proseguindo, disse o Sr. Gileno De Carli:

— Apresentei, por isso, o documento de repulsa da Delegação Brasileira, ao critério injusto, que ecoou no plenário da Conferência de maneira significativa porque a nossa argumentação é irrefragável, colocando certos países na comparação com o direito que assiste ao Brasil, numa posição instável e falsa.

Logo depois, no dia seguinte, coincidindo com o dia de minha partida para o Brasil, o Sub-Comitê dos Três me convocou para fazer um apelo no sentido de o Brasil aceitar uma quota de 100.000 toneladas de açúcar, correspondendo a 2.500.000 sacos; fixa ver no Sub-Comitê dos Três que não poderia aceitar essa quota, pois ela seria prejudicial em relação ao número de exportação da última safra. Ainda mais, o Brasil está em situação de desequilíbrio em sua balança de pagamento com vários países, e precisava buscar no açúcar uma fonte para conseguir o equilíbrio.

Disse o Conselho Comercial do Brasil em Londres, sob a orientação do Sr. Embaixador Souza Leão Gracie, encarregado de continuar as negociações junto ao Comitê dos Três, no sentido de melhorar ainda essa quota a ser atribuída ao Brasil.

A última proposta apresentada e a vitória obtida finalmente

A bordo recebi a comunicação

A NOITE — Sexta-feira, 21 de agosto de 1953

A SOMBRA DA POLITICAGEM



A CONSPIRATA DOS FRACASSADOS

Domingos Velasco denunciou a nação o golpismo em marcha da oposição

O senador socialista Domingos Velasco (Goiás) fará, logo mais à tarde, um discurso corajoso no Senado da República denunciando o clima de animosidade que certos círculos políticos golpistas estão criando contra Vargas e apontando ao povo as manobras, que ultimamente se articularam a se articularem, visando:

- o patrio;
- os trabalhadores;
- impedir eleições livres em outubro de 1953.

Terá assim Domingos Velasco a coragem de denunciar a conspirata branca que certa oposição tendenciosa e captoza vem de há muito manobrando e na qual, depois de envolver jornais respeitáveis, quer lançar as Forças Armadas. E essa conspirata, matreiramente articulada, está seguindo um plano pre-estabelecido, tendo fácil acompanhamento todos os seus passos e todas as suas tentativas de criação de um ambiente propício à ilegalidade. Vencidos em duas eleições presidenciais, derrotados da massa operária, perseguidos pela desconfiança da nossa acomodada e parca inteligência e — o que é mais importante — conscientes de que não conseguiriam uma base popular bastante ampla para uma vitória nas próximas eleições presidenciais, alguns círculos udeístas estão manobrando conscientemente para a formação de um estado de intranquilidade que venha a favorecer suas manobras ilegais. E a conspirata dos fracassados que existe não no seio do governo, mas dentro da própria oposição.

E o lamentável é que os líderes da maioria, os líderes dos partidos populares não tenham ainda sentido e não tenham ainda denunciado a Nação o perigo que paira sobre as instituições, nessa manobra contra a segurança do Estado. E não faltam provas: é o "caso" "Última Hora", que a oposição tenta desviar de um assunto administrativo para transformá-lo num "affaire" eminentemente político e envolvendo o presidente da República; é essa última tentativa que alguns deputados querem fazer, levando a Comissão Parlamentar de Inquérito a ouvir Vargas, para esclarecer os fatos de um assunto que a própria Comissão está exaustivamente pesquisando, mas para submetê-lo a um vazante e, assim, enovelá-lo e perdê-lo.

Walner e "Última Hora" não para o balacismo udenista nada mais do que dois pequenos fatos, duas coisas sem maior importância. Não devem os partidários da conspirata dos fracassados a apuração das responsabilidades do Sr. Samuel Walner e do seu grupo econômico nos negócios com o Banco do Brasil, nem intentar proteger e pais do carreirismo fácil e dos negócios de financiamentos. Walner e "Última Hora" passaram a constituir apenas uma etapa, que a oposição julga superada, para atingir o presidente da República. E isso na base da dialética e do modo de proceder dos conspiradores: criar um escândalo político de tal proporção que suas manobras contra a segurança do Estado possam ser levadas a cabo. Tentam, assim, não um golpe de Estado contra o regime, mas a formação de um ambiente de desespero e de anarquia, favorável aos seus intuitos. E esperam, assim, conseguir — pela demagogia e pelo coarçar, pelo embuste e pela intriga — o que lhes tem sido negado implacavelmente nas urnas.

E o golpismo em marcha contra a ordem e a legalidade, contra as massas de trabalhadores, contra o eleitorado que escolhe livremente um presidente em 3 de outubro. Mas, se há uma técnica do golpe de Estado — e Balceiro decerto está lendo atentamente Curcio Malaparte — há, também, uma técnica para defendê-lo, porque é preciso que os seus adoncos conspiradores saibam que, pelo modo como tudo é feito, não bair por soprimir a liberdade, mas tudo é feito para bair por defendê-la, como diria o próprio autor da "Técnica do Golpe de Estado".

E hoje mais do que nunca a liberdade do povo está ameaçada ante o jogo de desrespeito às instituições e aos poderes, do desrespeito à vontade do eleitorado e do desrespeito ao regime.

EM POUCAS LINHAS
Espera-se, dentro de horas, a nomeação do Conselho de Superintendente da Comissão do Vale da Amazônia, que será formado pelos Srs. agrônomo Felisberto Camargo, engenheiro Guilherme Canedo, ex-deputado Pereira da Silva, economista Ricardo Borges, economista Sócrates Bonfim, médico Waldir Boudid.

O Sr. Cecílio Marques, presidente da IAPETU, já foi notificado do que deve pedir demissão. Essa notificação foi feita pelo Sr. Luiz Correia, chefe de gabinete do ministro do Trabalho. Não será nomeado novo presidente para o Instituto, que passará a ser dirigido por uma Comissão de Reestruturação (de 3 membros, presidida pelo Sr. Rafael Risco, ex-delegado do IAPETU em Fôrto Alegre).

O Sr. Américo Argolo, secretário do senador Mozart (Brasileiro do Lago) e ex-funcionário do IAPETU, vai processar o Sr. Cecílio Marques por crime de infâmia e calúnia.

Irà dirigir o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho (SEPT) do Ministério do Trabalho o contabilista Mário Mala, contador da Comissão de Imposto Sindical, e que secretariou, recentemente, o Congresso de Previdência Social.

Comeará assim a reorganização dentro do Ministério do Trabalho e das autarquias.

Dentro de três meses, o Banco de Desenvolvimento Econômico, mal-acomodado no último andar do Ministério da Fazenda, se mudará para sua nova sede, esquina de Quitanda com 7 de Setembro.

O ministro João Goulart, ora em São Paulo, regressará domingo, amanhã, deverá estar no Rio, segundo espera sua família, e o embaixador Negrão de Lima, atualmente em visita particular ao Paraguai.

O Sr. Manuel de Freitas Vale Aranha será candidato, por uma Coligação, à Prefeitura de Curitiba, em outubro de 1954.

Côos Monteiro e Cordelro de Vária conferenciaram ontem à tarde, na residência do primeiro. O senador está voltando a participar de conversações políticas de importância.

BEBE CAFE PALHETA

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

oficial de uma última proposta do Comitê dos Três, para o Brasil aceitar o acordo numa base de 175.000 tons, correspondendo, praticamente, a 3.000.000 de sacos de açúcar. Tendo em vista que essa quota representa 75% de aumento em relação à proposta

inicial, que representa 191% de aumento em relação à quota de 1937, ainda vigente, considerando ainda que o mercado internacional vive uma hora dramática, com um excesso já apurado neste momento de 2.600.000 toneladas de açúcar — sem colocação — afóra a existência de um excesso remanescente da última safra em Cuba, de 1.750.000 toneladas, que vão ser distribuídas paralelamente em 5 anos, eu não poderia, assim, deixar de concordar com uma quota que já representa para o Brasil uma grande conquista.

Levarei ao Excelentíssimo Senhor Presidente Getúlio Vargas as conclusões a que cheguei na Conferência Internacional do Açúcar, pleiteando de S. Ex.º a concordância final para a quota que acaba de ser atribuída ao Brasil.

Volto, assim, satisfeito ao meu país, com a consciência tranquila do dever cumprido.

Quero, por último, assinalar os bons serviços prestados pelos delegados de uma missão remanescente da última safra em Cuba, de 1.750.000 toneladas, que vão ser distribuídas paralelamente em 5 anos, eu não poderia, assim, deixar de concordar com uma quota que já representa para o Brasil uma grande conquista.

Levarei ao Excelentíssimo Senhor Presidente Getúlio Vargas as conclusões a que cheguei na Conferência Internacional do Açúcar, pleiteando de S. Ex.º a concordância final para a quota que acaba de ser atribuída ao Brasil.

CARIOCA pertence aos "jans" de cinema e de rádio

PAGINA 3

No Brasil o diretor geral da UNESCO

Entrevista coletiva à imprensa

Chegará amanhã a esta capital o Sr. Luther Harris Evans, diretor geral da U. N. E. S. C. O., que vem ao Brasil em missão de cordialidade e a fim de tomar contato pessoal com as autoridades governamentais, em consulta às sobre seus planos.

O Sr. Luther Harris Evans desembarcará no aeroporto do Galeão, amanhã, sábado, às 11 horas.

Segunda-feira, às 9 horas, o Sr. Luther Harris Evans concederá entrevista coletiva à imprensa, no gabinete do ministro da Educação.

Em qualquer ponto de vista...



PROIBIÇÃO DE FUMAR NOS COLETIVOS

BELO HORIZONTE, 21 (Assim) — O vereador Waldemar Diniz, Henrique, apresentou à Câmara Municipal um projeto de lei proibindo fumar nos coletivos. O projeto não prevê punição para os infratores e tão somente a proibição.

PERFUMARIAS - BIJOUTERIAS ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel 32-3500

Atrasados os noturnos de Belo Horizonte

Em consequência, ainda, do descalçamento de um trem, ocorrido, ontem, na estação de Múdia, e outro acidente verificando na madrugada de hoje, com um trem, na estação de Vassouras, os trens noturnos procedentes de Belo Horizonte estão correndo para D. Pedro II atrasados, sendo o D-4 (Vera Cruz) de 6 horas e o N-2 de 9 horas.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Ottavio Simões Barbosa
RUA DEBHEI, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

O novo diretor do Albergue da Boa Vontade

Causou geral satisfação entre os funcionários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência a nomeação do Sr. Liener Lauria Leite, antigo visitador social do Departamento de Assistência Social, para o cargo de diretor do Albergue da Boa Vontade, dependência onde o novo diretor preste grandes serviços, solucionando dentro do possível, a internação de mendigos e doentes encontrados na via pública e encaminhados a asilos e hospitais.

A posse do novo diretor do Albergue da Boa Vontade terá lugar no dia 24, às 14 horas, na praça da Harmonia.

CARAVANA
P. B.

A senhora James Firrol, 45 Tipler, Texaz, pediu divorcio, porque seu marido se metia em tudo que ela fazia, até na manobra com que esfregava os pratos.

Oslo, a capital da Noruega, chamava-se, anteriormente, Cristiania.

A mais baixa porcentagem de assassinatos no mundo pertence a Noruega. Em 1952 houve apenas 14 mortes criminosas naquele país.

Liias Kirk é maior contemporâneo do mundo. Os cientistas não podem explicar como a incrível acrobacia faz um nó com a perna.



PARIS, 21 (U. P.) — Francisco Lange, nascido na Alemanha e que tinha em seu poder o cunhamento brasileiro, foi sentenciado a 4 meses de prisão e a pagar a multa de 6.000 francos (equivalente a 17 dólares), por se ter alistado duas vezes na Legião Estrangeira, porém, esquecendo-se de apresentar-se para ser incorporado.

O tribunal que o sentenciou fez o mesmo em caso de obediência de fora o alijado por Lange um ordem de expulsão contra a proféria.

Lange confessou que seus documentos, em que aparece o nome naturalizado brasileiro, são apócrifos, porém, protestou contra a Alemanha, desfilando os seus, ao fato de estar ali pendente um processo contra ele iniciado depois dos serviços que prestou ao "Serviço Secreto Francês" durante a guerra.

A esposa de Lange foi condenada a 20 dias de prisão e 6.000 francos de multa, por não ter sua documentação em ordem.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1952)
Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias do curso

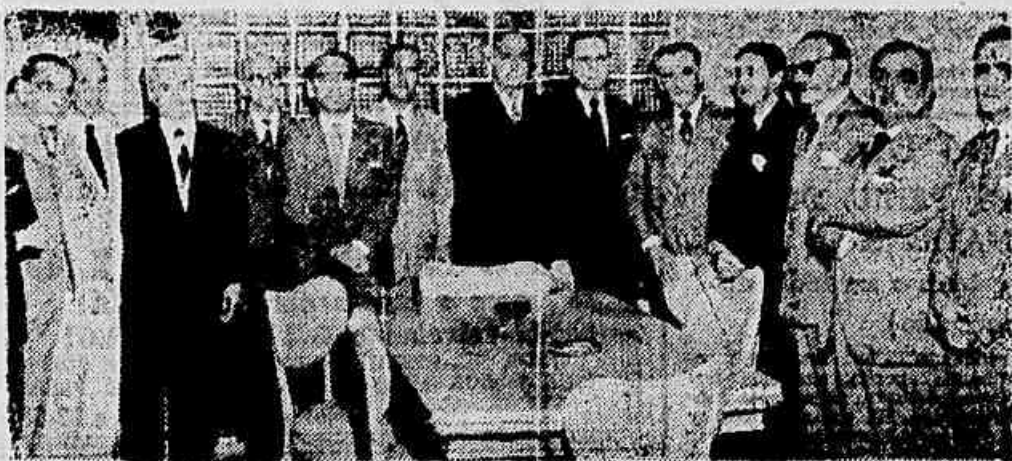
EXTERNATO BATISTA



JANE ANDRADE CAMPOS — LUIZ ROBERTO EIRINHAS DA SILVA — NELSON RODRIGUES BATISTA

A ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA NA SUA SEDE PRÓPRIA

COMO DECORREU A SOLENIIDADE DA INAUGURAÇÃO



Um momento da solenidade

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica completou, no dia 15 do corrente, 15 anos de existência. Aproveitando a festividade, seus dirigentes, no mesmo dia, inauguraram a sede própria, caprichosamente instalada no 15.º andar do Edifício Municipal, na avenida 13 de Maio.

Por volta das 12 horas, com a presença do Sr. Bias Fortes, presidente do Conselho Superior; Ariston Pinto, presidente do Conselho Administrativo; teve início a solenidade de inauguração, que foi fixada em ata, por todos os presentes assinada.

Falou, em primeiro lugar, o presidente da Associação, Sr. Antônio Attílio Leite, tendo palavras de vivo entusiasmo sobre o desenvolvimento da útil instituição, terminando com a comemoração do nome do saudoso presidente da Caixa, general João Simplicio, como o principal fundador daquele grêmio de

beneficência e amparo do servidor do consabido instituto de crédito popular.

Terminada a oração com os aplausos da numerosa assistência, tomou a palavra o presidente da Caixa Econômica, Sr. Ariston Pinto, que fez expostos de estímulo e confiança nos destinos da A. P. C. E., sendo suas últimas palavras abafadas pelas palmas de quantos ali se achavam.

Uma taça de champagne foi servida, com fins doces. A Associação dos Condições ofereceu linda "corbelle de flores naturais".

Além dos nomes acima mencionados, estiveram presentes os Srs. Edmundo de Miranda Jordão e João Henrique, diretores do Conselho Superior; chefes de serviço, chefes de gabinete, vultoso número de funcionários e pessoas gradas.

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 50 - 9.º AND - CONJUNTO 903
Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de Mônica e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 18 horas

CALCIFORCA
Dentista Requitado, Fratura, Debilidade
Distrib. LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 190 - Tel. 437164

Participará o Brasil da
União Internacional de
Magistrados

Instalar-se-á em 4 de setembro próximo, em Salaburgo, a União Internacional de Magistrados, constituída pelas associações nacionais de cada país que aderiram à sua instituição.

A nova entidade internacional tem como principais objetivos: defesa da independência da magistratura, como condição essencial da garantia dos direitos e liberdades humanas; o intercâmbio cultural e a intensificação das relações de cordialidade e estima entre os magistrados dos vários países; a organização de congressos e conferências para o estudo dos problemas que interessam às funções judiciais e a unificação do direito em geral.

Como órgão deliberativo, possuirá a União um Conselho Central, composto de dois representantes de cada associação aderente, conselho que se reunirá uma vez por ano, por ano e de cada vez na sede de uma das associações representadas no mesmo conselho.

A Associação dos Magistrados Brasileiros, que já emprestou a sua adesão à fundação da União, deverá participar da reunião de Salaburgo.

LIVRE SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granulado

Vem aí 14 mil sacas de arroz

O presidente da COPAP recebeu comunicação do Rio Grande do Sul, informando que está viajando para o Rio e o navio do Lorde, "Handelantes", com 14 mil sacas de arroz.

A comunicação dizia mais que o "Farrapo" levantara feroz campanha no Distrito Federal, no dia 21, e o "Rio Turup", no dia 31, ambos com carregamentos de arroz.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. LTDA.
1853 - 1953

Os Sócios e Auxiliares de ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. LTDA., comemorando a data que assinala o centenário de sua fundação, mandam celebrar missa em ação de graças no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 22 de agosto, às 10,30 horas. Para esse ato de fé cristã convidam seus amigos e clientes, agradecendo, antecipadamente a todos os que os honrarem com sua presença.

ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. LTDA.
1853 - 1953

ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. LTDA., por seus Sócios e Auxiliares, num justo preito de saudade e gratidão aos seus fundadores, sócios e auxiliares já falecidos, que, pela sua dedicação e trabalho, concorreram para o seu engrandecimento, mandam rezar missa pelo descanso eterno de suas almas, no próximo dia 22 de agosto (sábado), data que assinala o centenário de sua fundação, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Para esse ato religioso convidam os parentes e amigos dos extintos, agradecendo, desde já, a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

COMPRE ESTE DOMINGO
Diário Carioca
VOCÊ GOSTARÁ

DR. CARLOS KOS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 78 - 9.º - Sala 911/12/13 -
Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2431

ROUPAS SOB MEDIDA
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421
AVENIDA PASSOS, 36 e 38

PARA HOJE

METRO PARQUE — "Dona Gertrudes e um Marujo", com Van Johnson e June Allyson. — As 15,30 — 16 — 17,30 — 18,30 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "Dona Gertrudes e um Marujo", com Van Johnson e June Allyson. — As 15,30 — 16 — 17,30 — 18,30 e 22 horas.
METRO COPACABANA — "Dona Gertrudes e um Marujo", com Van Johnson e June Allyson. — As 15,30 — 16 — 17,30 — 18,30 e 22 horas.
PALÁCIO ROXY, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA e ROUNGUE — 2.ª Semana — "A Dupla do Farsito", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo e outros. — Cinelândia, a partir das 14 horas, nos balcoes, e a partir das 16 horas, nos balcoes.
SIO LUIZ, ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Rio Sagrada", com Nora Fabre e Arthur Schell. — Cinelândia, a partir das 14 horas, nos balcoes, e a partir das 16 horas, nos balcoes.
PATHE, ALVORADA e FEMME — "A Asser", com Rita Quintana e Arturo de Cordova. — Cinelândia, a partir das 14 horas.
ART-PALÁCIO, PAT, RIVOLI e PRESIDENTE — "Molher Tentada", com Yvonne Sanson e Amadeu Nazzari. — Cinelândia, a partir das 14 horas.
VITÓRIA, IPANEMA e MIRAMAR — "Molher Tentada", com Mark Rice e Angela Lansbury. — Cinelândia, a partir das 14 horas, nos balcoes, e a partir das 16 horas, nos balcoes.
ALASKA e SANTA ALICE — "A Gata Borralheira", com Bette Davis e John Hodiak. — Cinelândia, a partir das 14 horas.
CINE TEXAS — "Banque e Fraude", com Errol Flynn e Ann Sheridan. — As 15 — 16 — 17 — 18 — 20 e 22 horas. Das 10 às 13 horas o filme "A Voz do Coração".
CINEZA TRIUNFO — "Jorjane", com Jeanne, comitê, "aberto", etc. — As 15,30 e 22 horas.

VENEZIANAS • ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Rigueira, Lda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
Tel. 43-0026



VOLTA DA EUROPA UM SÓCIO DA RECORD PROPAGANDA LIMITADA — De regresso de uma longa viagem à Europa, onde percorreu vários países realizando estudos sobre a moderna técnica da propaganda naquele continente, o Sr. J. W. Ullmann, diretor da Record Propaganda Limitada, no Brasil, No clichê acima um flagrante de sua chegada.

ARTIGOS PARA
Meninos e Rapazes
Vestuarie de linho, de 2 a 7 anos, 330,00
Calças tropical sport, de 8 a 18 anos, 198,00
Camisas de malha, lã e listra das desdes, 32,00
Calças "Hirolex", de tropical, 75,00
MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca 12 e 14
VENDAS A VISTA OU A PRESTIÇÃO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
AVENIDA AFONSO PENA, 464 B. HORIZONTE
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

NANCY WANDERLEY PEDIU DEMISSÃO DA MAYRINK



PRIMEIRAS TEATRAIS

"O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE". NO TEATRO DE BOLSO

Luiza Barreto Leite lançou-se a um ato heroico na noite de ontem, quando estreou "O Homem, a Besta e a Virtude", no Teatro de Bolso, destacada de dois elementos essenciais na comédia de Pirandello, "O Homem, a Besta e a Virtude", os dois garotos "Nôôô" e "Bell", que no elenco organizado pela atriz para a sua estreia na zona sul seriam os seus filhos de doze e dez anos, Luis Alberto e João Sérgio. Impedida à última hora pelo Juiz de Menores, de colocar em cena os dois garotos, Luiza aventurou-se ao ato heroico de que falávamos, substituindo um dos meninos por um rapazote de dezessete anos, o outro foi apenas "marcado" por José Lewgoy, que num ato de solidariedade aos seus colegas, prontificou-se a ler o papel em cena, a fim de que as falas dos demais personagens não sofressem falhas quando esses tivessem de contracenar com o "Nôôô". O público compreendeu o problema de Luiza e procurou "ver" no palco o menino "Nôôô", uma das peças indispensáveis ao clima da comédia de Pirandello. Fazemos um apelo ao Dr. Waldyr de Abreu a fim de que reconheça o seu ato proibindo que os dois filhos de Luiza Barreto Leite trabalhem na peça. A tragédia do menino "Nôôô", a peça é imoral! Não será este o rótulo que merece. É uma comédia que narra com uma fúria e uma graça admiráveis a recomposição doméstica de um adúltero ocorrido (e naturalmente repetido) antes de se iniciar a ação da peça. Não tem o deboche das comédias francesas do tipo "boulevardier" ninguém se despe em cena não tem mesmo o sex-appeal provocante que transparece na mais ingenuidade das "moedinhas" dos filmes seriados. A tragédia do menino "Nôôô", a peça é imoral! Não será este o rótulo que merece. É uma comédia que narra com uma fúria e uma graça admiráveis a recomposição doméstica de um adúltero ocorrido (e naturalmente repetido) antes de se iniciar a ação da peça. Não tem o deboche das comédias francesas do tipo "boulevardier" ninguém se despe em cena não tem mesmo o sex-appeal provocante que transparece na mais ingenuidade das "moedinhas" dos filmes seriados.

A interpretação teve desníveis muito fortes. Quem se colocou com perfeição dentro do personagem foi o ator Labanca, criando o irracional "capitão Perella", admiravelmente. É a melhor criação de Labanca, superior mesmo ao que já fez em "Massacre" e em "Luciana e o auge da vida". Luiza Barreto Leite identificou-se naquele meio tom da "virtuosa" senhora no terceiro ato. A responsabilidade de lançar o espetáculo no mundo em dois elementos essenciais, a comédia e a tragédia, visível nervosismo o que é muito natural. O mesmo aconteceu com o "professor Paulino", um tipo que a farsa de Pirandello caricatura com traços firmes e dos quais nunca nos esqueceremos. O seu intérprete, Nelson Dantas, esteve quase bisolho no primeiro ato, mas tomou conta do personagem do segundo ato em diante. Que esplêndido ator cômico é o jovem Nelson! Este terceiro ato, maravilhoso, no último ato, arrancando gargalhadas seguidas à plateia.

O desnível da representação foi visível em Silva Ferreira, no "doutor Pulejo". Transparecia de seus gestos e voz uma afetação incompreensível. Dava a impressão que estava se exibindo para o público, ostentando, e não vivendo o médico que vai resolver o problema do amigo. Roberto Cleto, no farmacêutico, embora sem afetação, estava artificial. Silvia Donato foi uma vítima da direção. Obrigaram-na a fazer um tipo para o qual ela não teve fôlego e ficou uma caricatura forçada, de mau humor. A preocupação do diretor não é, apenas, exigir dos intérpretes personagens tal como idealizou o autor. Quando o material que tem a mão não se ajusta, não atinge o mínimo necessário a uma regular interpretação, o que o diretor tem a fazer é modificar a rubrica e jogar no palco um ator que possa desempenhar o mínimo que lhe foi exigido. Principalmente em personagens que não interferem profundamente na ação da peça, como é o caso de "Grazia".

Mas a peça de Pirandello resiste a tudo, inclusive às falhas que encontramos, e que estamos certos desaparecerão dentro de poucos dias. A companhia organizou-se, escolheu a peça e ensaiou em quinze dias, apenas, e sofreu já no dia de estreia a ação inesperada do Juiz de Menores. Ainda que a temporada continuasse sofrendo o desajuste da noite de estreia, mesmo assim não aconselhamos o leitor a assistir a "O homem, a besta e a virtude".

NEY MACHADO

"MULHERES FEIAS", NO REPÚBLICA



Os "Artistas Unidos" reiniciam suas atividades na próxima terça-feira, no Teatro República, continuando a carreira de "Mulheres Feias", peça que vinha obtendo sucesso no Teatro Copacabana. No República, a temporada de Henrique Morineau será dada a preços populares: cadeiras a 20 cruzeiros e balcões a 10. Após "Mulheres Feias", deverão ter — segundo nos informa Carlos Brant: "A cegonha se diverte", "Jezebel", "Os filhos de Eduardo", "Um cravo na lapela", "A mulher sem alma", etc. Os cenários serão inteiramente novos. Na foto, uma cena com Morineau e Fernanda Montenegro, segundo ato de "Mulheres Feias".

A MANCHETE DO DIA : NANCY WANDERLEY PEDIU DEMISSÃO DA MAYRINK

(Único jeito de fazer teatro ao lado de Silveira Sampaio)

Nancy Wanderley estava ganhando 12 mil cruzeiros mensais fixos na Mayrink, trabalhando apenas em dois programas por semana, tendo tempo, portanto, para fazer "cachete" em festivais, gravar inglês, etc. Há um mês, Nancy Wanderley recebeu um apelo de Silveira Sampaio para voltar a fazer ao seu lado, em "Flagrantes do Rio", aquele mesmo tipo que ela criara, no Teatro Alvorada, dois anos atrás. Nancy adora o teatro e não podendo conciliar microfone e palco, nem conseguindo licença da FRA-B, não teve dúvida: pediu demissão da Mayrink. Vai trabalhar muito mais no teatro e ganhar menos do que recebia como rádio-atriz. Por muito que lhe pague Silveira Sampaio (até hoje não discutiram preço, Nancy me diz que isso fica sempre a critério do seu empresário, diretor e amigo) nunca poderá cobrir os salários da rádio.

— Se não fosse o padrão de vida a que já me habituei — diz-nos Nancy Wanderley — deixaria o rádio pelo teatro. Mas teatro ainda não é meio de vida, é meio de morte. — Na sua estreia de hoje você fará os mesmos papéis de há dois anos? — Os mesmos que fiz de setembro de 51 a 20 de novembro daquele ano. E olhe que nunca mais me saíram da memória, nem os meus nem os dos meus colegas. Sei a peça toda de cor. "Flagrantes do Rio n.º 1" foi a minha estreia no palco, levada por Sampaio, que me conheceu na Televisão, quando fazíamos os programas "Galeria Filmes". Nunca mais fiz teatro e a minha vida será na mesma peça. Agora, no Serrador, com um público diferente, ao que dizem, do de Copacabana.

O público vai aplaudir muito esta atriz engrandecida, medalha de ouro em 51, como "ator revolucionário do ano" e já consagrada nos "show" de Night and Day e Monte Carlo. Nesta última "bolte" foi aplaudida durante quatro meses no gozadíssimo "Miss Juracy" de "Um americano em Recife", no lado também de Silveira Sampaio. Nancy é uma comediante que não se parece com ninguém. Tem um estilo próprio de andar, de falar, de fazer gestos e criar tipos.

COMPRA ESTE DOMINGO Diario Carioca VOCÊ GOSTARÁ

HISTÓRIA DO "FESTIVAL DE MÚSICA BRASILEIRA"

Começou em 1951, no Fluminense, e já foi até Belém do Pará, onde faltou luz, mas a orquestra não parou — Lágrimas de Vitor Costa — A dupla Paulo Tapajós-Radamés Gnattali

Em 1951, no ginásio do Fluminense F. Clube, foi realizado o primeiro "Festival de Música Brasileira", organizado por Paulo Tapajós e dirigido por Radamés



Radamés Gnattali

Gnattali, o primeiro, diretor de Broadasting da Rádio Nacional, e o segundo, um de seus mais inspirados compositores, regentes e pianistas. Tal foi o sucesso do festival que os seus autores se viram solicitados a reprisá-lo, aqui e ali. Consiste o espetáculo na apresentação de música genuí-



Esta linda portuguesa é Dália de Castro, que veio para o Brasil com o ballet de Charles e aqui ficou, após as revistas apresentadas por Luís Galvão no Serrador. Dália acaba de ser contratada por Zilco Ribeiro, tendo já estrado em "Toot va três men". Na próxima peça, além de dançar, vai cantar e representar

NOVAS E NOVAS

"7 PECADOS DA MULHER", A ESTRÉIA DE HOJE

Teremos hoje no Jarde a estreia de uma nova companhia, lançada por Carlos Blais e com a direção de Jean Cartier, que é também um dos co-autores de "7 pecados da mulher", ao lado de Oswaldo Bandeira. Segundo nos diz Cartier, sua preocupação foi a de fazer um "script" com por cento cômico e para isso contratou nada menos de cinco atores cômicos: Evilaio, Celeste, Valéria, Sady (cantando tipos excêntricos), Fininho, Destacam-se ainda, Aníbal Leonil, o bailarino José Mollela, a vedeta Lillian Reyes, Alan Lima, Augusto Cesar, Aury Cahet e outros.

HOJE, ESTRÉIA NO MADUREIRA

Hoje estreará no Madureira a revista de A. Bredas e Zaqui Jorge "A Galinha Comeu", apresentando um novo primeiro cômico naquele teatro, o ator Almeida.

INATIVOS

Dinheiro em 24 horas, sem fiador, para reformados e aposentados. Rua da Carioca, 11-sob. Sala da frente.



No mais lindo recanto do Rio. A Bolte que você esperava! Um palácio transformado em Night-Club! EXITO ESPETACULAR

"ÍNDIOS TABAJARAS"

O maior sucesso do Brasil na Europa. Das 12 às 21 hs. almoço A LA CARTE. Lanches e aperitivos. Das 23 às 4 hs. 3 SHOWS, às 23.30, à meia noite e às 2.30 AO LADO DO JOA

Crooners: ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

"CHERCHEZ LA FEMME"

em MONTE CARLO com o extraordinário YVANA! co-estrelando GRANDE OTELO!

"HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM SHOW QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETÁCULOS DE PARIS!" Reservem! 47-0644 e 27-5863

TEATRO JOÃO CAETANO

JOANA D'ARC

BOMBADA PAZ

DERCY GONÇALVES - JAIME COSTA

DIÁLOGO DE DOIS ATORES

UM DESLUMBRAMENTO EM 2 ATOS

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTRÓS — HOJE E TODAS AS NOITES E AS SEXTA-FEIRAS NO CUA-DANÇANTE

"RODANDO PELO MUNDO"

A revista consagrada pela crítica e pelo público VIRGINIA LANE, SPINA, Eva Lantos, Noelia Noel e Carlos Tovar

STUD DO TEO

AV. ATLANTICA, 4 206 (Esq. Joaquina Nabuco) Reservas: 47-2438

A única bolte turística da América, que apresenta CORRIDOS DE CAVALOS com prêmios todos as noites

A única bolte apresentando um "show" de turfe na presente temporada "DE PASSAGEM"

Com DENYS GREY, CONSUELO LEANDRO, PEGGY AUBRY, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TEO

Uma bolte hoteleira, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

AUDITORIO DA A. B. I.

Rua Araújo Porto Alegre, 71 — Tel. 22-2075

SEGUNDA-FEIRA, DIA 24, AS 17 HORAS

RECITAL DE POESIA DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Patrocínio de "OS ARTISTAS UNIDOS"

Bilhetes à venda no 7.º andar do Edifício da A. B. I. com o Sr. Walter

BEGUIN, a "BOITE" do HOTEL GLÓRIA

à meia-noite — OSWALDO NORTON e sua grande orquestra de ritmos modernos. A Uma hora e 30 minutos — "LES MAINS JOLIES", sensação do Rose Rouge de St. Germain des Prés. Paris. As Duas horas — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Francesa. Orquestras para danças: BOIA 7 e RITMO BEGUIN — Crooners DOLORES DURAN e QUINCAS.

OSWALDO NORTON (Depois de Uma Hora)

Crooners TEDDY e HECTOR LAYNEZ

PARA SETEMBRO — OS BAMBUCOS, pela primeira vez no Brasil. (Artistas do rádio argentino e da Odeon-Pampa disco).

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE

APRESENTA DR. GIOVANNI

O Maior Pick-Pocket do Mundo

E ainda, JACK FARNEY tocando e cantando para dançar

TEATROS BOITES

HOJE E TODAS AS NOITES CASABLANCA

O MAIOR SHOW DO ANO

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS e 40 artistas! A história de NOEL ROSA, o filósofo do samba

Reservas e informações: 26-7437 e 26-1743

REPUBLICA

Reaparecimento de "OS ARTISTAS UNIDOS" com "MULHERES FEIAS" Com MORINEAU e seu elenco na próxima semana. Temporada Popular Poltronas 20,00 e Balcões 10,00

TEATRINHO JARDEL

SENSACIONAL REVISTA CÔMICA

7 PECADOS DA MULHER

De Jean Cartier e Oswaldo Bandeira

Estreia, definitivamente, hoje às 21 hs.

Bilhetes à venda

TEATRO DULCINA

(EX-REGINA) HOJE, AS 21 HORAS

DULCINA E ODILON

apresentam o maior espetáculo brasileiro declamado de todos os tempos

"O Imperador Galante"

HOJE, comemoração da semana do teatro. No teatro Dulcina será prestada homenagem à memória do grande ator Atílio de Moraes, falecido nesse ato e escritor R. Magalhães Junior.

CARLOS GOMES

A Cia. Dramática Nacional, do S. N. Y. do M. E. S. apresenta em sua TEMPORADA POPULAR

"Canção dentro do pão"

Comédia em 3 atos de R. Magalhães Junior, com SERGIO CARDOSO, NIDIA LÍCIA, LEONARDO VILAR, RENATO RESTIER e outros. Direção de SERGIO CARDOSO

Todas as noites às 21 horas, às quintas, sábados e domingos vespertais às 15 horas

RIVAL

HOJE, AS 21 HORAS

ALDA GARRIDO

em "DONA XEPA"

Comédia de PEDRO BLOCH, SUCESSO!

MEIO ANO DE CARTAZ! ÚLTIMOS DIAS

SILVEIRA SAMPAIO

agora no Serrador

Estreia de Nancy Wanderley em "FLAGRANTES DO RIO N.º 1"

Com Magalhães Graça e Rachel Monay

ESTREIA HOJE AS 21 HORAS

Zilco Ribeiro apresenta

Virginia Lane e Consuelo Arieton

TOLLIES

GOJE, AS 20 E 22 HS.

Walter Pinto

É FOGO NA JACA

de 20 e 22 hs. HOJE no Teatro Recreio

AMANHÃ, VESPERAL, AS 18 HORAS

PIRANDELLO

NO TEATRO DE BOLSO

Reservas depois das 14 hs. Tel. 27-1037 — HOJE AS 21 HS.

"O HOMEM A BESTA E A VIRTUDE"

Trad. de Bandeira Duarte e C. Clivell com LUIZA BARRETO LEITE e seu elenco, tomando parte destacada, os artistas LABANCA, SILVA FERREIRA, SILVIA DONATO, NELSON DANTAS e ROBERTO CLETO. Direção de Silva Ferreira

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

Emilinha em S. Francisco Xavier

A "Rainha do Rádio de 1953" está sendo alvo de antecipadas manifestações de estima e admiração, pela passagem, no dia 11, de seu aniversário natalício. Ne-



Emilinha Borja

se dia, no Teatro João Caetano, a partir das 14.30 horas, será realizada a "Festa da Rainha", com a presença de muitos astros e estrelas da emissora e do cinema e teatro. Domingos, Emilinha irá à estação de São Francisco Xavier, com o programa "A felicidade vem à sua porta", para cantar em plena rua. Afrânio Rodrigues fará a reportagem.

Interior de Minas

Os rádio-atores Alvaro Aguiar, Atílio Diniz e Henriqueta Brilha e a acordeonista Irene Macedo, em prosseguimento à sua excursão apresentando a sua "Revista-Miniatura", do dia 21 a 31, nas cidades mineiras de Murine, Miral, Cataguases, Leopoldina, Ubatuba, São Geraldo, Visconde do Rio Branco e Vigosa respectivamente, percorrendo, depois, outras localidades.

Noite de Estrelas

Os cantores Nelson Gonçalves e M. Rêne, o humorista Pagano S. Brício, e os instrumentistas Gilvino, acordeon, Garoto, violão e bandolim e Meneses, violão, serão apresentados, hoje, por Paulo Graef em "Noite de Estrelas", às 21.35 horas, sob os auspícios da Lingerie Valisère S. A.

Jorge Goulart

O celebrado cantor estará, a 24, em Barretos, a 25, no Rádio Guaracá e Centro Acadêmico, em Curitiba, e a 30, em Sorocaba, no Rádio Cacique. Goulart gravou a versão de "Luzes da Ribalta" valsa de Charles Chaplin, também gravada por Alcides Gerardi e já classificada nas "paradas de sucesso".

Duas novelas

Serão estreadas no dia 31. A primeira "Desembaraço, coração" de Ercio Cramer, no horário de An-

Entre alucinações, Agnès de Krusenstjerna se tornou escritora

O casaco que você procurava



Ele e grande estilo e a grande simplicidade reunidos num casaco que lhe servirá para o inverno e para os frios dias de primavera. Observe a suntuosa linha da gola que se prolonga em comprida lapela. Observe as largas e bufantes mangas que terminam em punhos mais estreitos. E não deixe de ver o largo pesponto grosso que acentua todo o movimento da gola.

Parte de uma correspondência inédita publicada recentemente em França, esclarece, até certo ponto, a estranha projeção de Agnès de Krusenstjerna no mundo literário internacional e seu brusco declínio.

Nascida em 1894 em "Vaxjö", na Suécia, o fato de ser cacula de três irmãos rapazes, não deu motivo a que merecesse maior carinho do pai, da mãe, Lutherna afeição e tendo ficado surda, muito jovem, a senhora Krusenstjerna se tornou escrava das conveniências, contra as quais a filha sempre se rebelava, criando-se, consequentemente, um ambiente de eterno desentendimento e quase invencível antipatia entre as duas. A atmosfera dominante na família era, além disso, assinalada por uma dupla tradição: literária e aristocrática. Por linha paterna, Agnès era filha do grande Erik Gustaf Geijer, historiador, músico e poeta, verdadeira glória do romantismo sueco. Um tio, Hugo Hamilton, depois de

De Hestia Ribeiro Barroso

terminaria seus estudos, os quatro primos a tratavam com ares protetores. A tia arrogante e detestada, a fazia sentir-se como uma espécie de "Gata Borralheira", não sendo de admirar que, em tão breve espaço de tempo, ela se tornasse amargamente rememorada em um dos livros da romancista.

A MOLESTIA E A VOCAÇÃO

Desde criança, Agnès foi muito nervosa; esse estado de sempre ploroso, atingida a adolescência, culminou em crises violentas de desmoral e delírios. Essa foi a causa de sua expulsão, de um internato de Gävle.

Embora não fosse considerada precoce, a vocação da descendente de Geijer foi manifestada desde a mais tenra infância. Muito jovem ainda, se pôs

própria vontade, ou, pelo menos, com seu consentimento.

Esteve, assim, em estabelecimentos vários, alguns dos quais dirigidos por religiosas, na Suécia, na Dinamarca, na Inglaterra, na França e na Espanha, havendo guardado de algumas, impressões horríveis. Suas crises, quase sempre eram seguidas de estranhas evasões mentais e suprimidas alegrias... Por fim, ela já se confessava acostumada e quase desolada do se ter... Certa vez, ela escrevia: — «Os loucos, eu os amo, eles formam o meu mundo...» e mais adiante: — «Oh! vocês, inteligentes, vocês, os judeus! Mil fogos fúteis dançam sobre a terra. Não chegam a ver? Não, os dementes, dançamos também. Compreendemos o universo melhor que vocês...» Após uma daquelas estadas

se tratasse de um homem destinado a ser um bom marido. Excelente escritor, sendo mesmo considerado, apesar de tudo, como um dos mais puros prosadores da Suécia, ameaçada de tuberculose, vivendo dos direitos autorais que lhe pagava o editor Bonnier, deixando seu país, Sprenkel procurou refazer a saúde, passando temporadas na França, na Itália, na Espanha, na Suíça e em Marrocos. Em qualquer ponto onde se encontrasse, jamais deixou de ter a atenção voltada para sua terra, sempre à procura de um «bluff» para denunciar, de um adversário para provocar, de um ódio a merecer...

Por todos esses motivos, nenhum encontro poderia parecer menos favorável a uma paixão à primeira vista que o de Agnès de Krusenstjerna com o escritor David Sprenkel, todo inteligência cáustica e raciocínio e Agnès, heroína e vítima de um sonho obscuro que a tornava prisioneira do passado e de um íntimo terror pânico. O isolamento em que se conservavam parece haver atraído aquelas duas fraquezas na intenção de lutarem para viver. A verdade é que sendo dois insatisfeitos, refratários aos ares normais, se uniram e se elevaram pela força do amor. Admirável tornou-se, então, a dedicação do marido; colaborando intensamente na obra literária da esposa, o antigo panfletário procurou tornar-se um escritor e atrai-la às coisas mais belas. Por ocasião do Natal de 1921, ele escrevia a Agnès: — «A vida se torna cada vez mais bela, com a idade, nas pessoas vulgares, quando a saúde e a mocidade desaparecem, se não houver nada da nobreza de espírito, da força que as sustenta. Minha amada, não nos deixemos jamais cair na feitura. Saibamos, além de nossos sentimentos recíprocos unirmos em torno de qualquer coisa superior, nobre e bela que nos salve do horrendo e da batizada».

Na verdade, Sprenkel presentiu, adivinhou, proclamou os dotes desconhecidos e não revelados de Agnès, dos quais ela própria duvidava e, esse não, criou a obra da escritora, é inegável que a sustentou infatigavelmente, a melhorou, a conduziu, tornando-se a verdadeira «consciência literária» da romancista.

O casal foi viver durante algum tempo em Estocolmo, bastante isolado, recebendo raros amigos, entre os quais, gente de teatro, atores e bailarinos. Depois, quase todos os anos, faziam prolongadas

viagens, frequentando museus e todos os centros de arte e de pensamento.

Entretanto, o estado de nervos de Agnès se agravava, sendo constantes suas interações. Em 1929 a políctica a encontrou, certa noite em Montmartre desamparada, meio despida, ferida, tremendo de frio, sem saber dizer o que lhe havia sucedido. Levada para um sanatório, ali passou algum tempo, terrivel-

mente prostrada mas tendo, já então, consciência de seu estado. Em 1934, na Espanha, tentou suicidar-se e a maneira como foi tratada em casa de religiosos deu motivo a v-brantes poemas, nos quais deixou explodir sua revolta... Um dos grandes desejos da escritora era ser apresentada a André Gide. Isso, ela o conseguiu em 1933, tendo sido a (CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)



A NOITE — Sexta-feira — 21-8-53 — N.º 14.484 — Página 7

haver sido governador da província de Gävle, chegou a ser ministro. Observe a suntuosa linha da gola que se prolonga em comprida lapela. Observe as largas e bufantes mangas que terminam em punhos mais estreitos. E não deixe de ver o largo pesponto grosso que acentua todo o movimento da gola.

AO POR DO SOL

O pai, sendo militar, após estágios em vários pontos do país, sempre se fazendo acompanhar da família, não conseguiu pagar posto acima de coronel. Muito dedicado aos filhos e à profissão, vivia anistando preocupado com os reduzidos recursos financeiros de que dispunha.

A educação da menina — iniciada em "Gävle" e continuada em Estocolmo — atendeu, apesar disso, às diretrizes seguidas por todas as filhas de uma burguesia que começava a suplantir a nobreza. Em casa do tio Hamilton onde a menina

a ler as obras de Selma Lagerlöf, H. C. Andersen, Maeterlinck, e outros, lendo, depois, alguns de seus contos, percebe-se que procurou imitá-lo. Já se achando em Estocolmo quando os pais ali fixaram residência, após o coronel ter sido reformado na carreira, mais fácil foi à moça continuar a frequentar a sociedade, por ela encorada sob o aspecto de um campo de observação... Como era natural acontecesse, teve alguns namoros e "quase noivados" mas, no fim de algum tempo, afastou-se dos candidatos, dominada pela idéia de se tornar escritora. Acentuando-se, naquela fase, o desenvolvimento de seus nervos, teve de passar três meses numa casa de saúde, em tratamento.

Seus primeiros trabalhos inclusivos um romance foram, a seguir, publicados nos jornais de Estocolmo. Nesse ínterim, Agnès conheceu a crise religiosa dos adolescentes tendo sua fé esquecida. Precipitou-se à frente de Ellen Key, cuja argumentação vibrante as escritas apaixonadas atraíram a mocidade feminina ao exclusivo dever do amor e da maternidade, tendo sido essa a primeira influência revolucionária exercida sobre a jovem escritora, que passou a se desinteressar das questões sociais.

Em suas obras, Agnès revela a revolta de uma inteligência ativa e de uma sensibilidade que se estende aos confins do devir e da anormalidade. Como Marcel Proust, a romancista não se expandiu além de um círculo restrito da sociedade de sua época; dominada e como hipnotizada pelas recordações de sua mocidade, procura, do tempo perdido, durante todo o decorrer de sua existência, ela escreveu tomada de uma espécie de exaltação onírica, deixando transparecer um ódio satírico apenas atenuado pelo culto pagão das alegrias físicas.

A MOLESTIA E A INSPIRAÇÃO

Haverá, por acaso, um céu, como há um "inferno", na demência? Agnès de Krusenstjerna parece haver experimentado a sensação de estar num e noutro, tornando-se difícil determinar o que há de mais perturbador em suas confidências, tão impregnadas se acham de estases e de pausas, comparáveis, naquela descrente, aos transtornos dos místicos. Quase todos os anos, Agnès tinha de passar semanas e meses nas casas de saúde especializadas ou nos manicômios. Às vezes a iniciativa partia de sua família porém, mais frequentemente, era internada por sua

em um sanatório, na Inglaterra, a moça se entregou a uma negociante de Manchesster, logo depois o deixando. Repetindo por iniciativa do tio, ministro na Suécia, pouco depois escrevia seu famoso conto: Para a luz que reaparece.

O ACONTECIMENTO DECISIVO, NA VIDA DA ESCRITORA

Agnès de Krusenstjerna já havia decidido seu primeiro grande romance — a história de Tony Hastfehr — quando conheceu David Sprenkel. Crítico e panfletário; forte para com seus patriotas; temido e muito realmente detestado ou odiado, tudo fazia crer que não



PRETO COM
ARMINHO
BRANCO

MISCELÂNEA

Para o sol de inverno.

Novo make-up para os olhos: sobrancelhas e pálpebras acentuadas.

Corpete veludo negro, anta da nylon "pérola".

Gosta desta blusa

Eis dois vestidos de "cocktail", ambos negros, ambos modelando o corpo, ambos enfeitados com arminho branco. Um tem um decote em gôndola e mangas abaixo do cotovelo. O decote do outro é gracioso e redondo.



Você tem que ser bonita!

QUAL O SEU TIPO?

c) O TIPO MODERNO

O tipo moderno de mulher é o tipo "auto-suficiente". É esse é um dos tipos que, hoje em dia, tem grande número de representantes. Você o vê, com muita frequência, entre as moças jovens, solteiras, que trabalham ou têm uma "carreira". Entre elas felizmente existem a que combinam casamento, trabalho e maternidade, e, melhor ainda, se sabem bem nesses setores da vida.

O tipo "moderno" já se mostra auto-suficiente na infância e essa confiança aumenta ainda mais na adolescência e no caminho para a maturidade. Boa saúde e uma vitalidade incrível são os pressupostos requisitos para esse tipo e essas qualidades fazem com que as representantes desse tipo atraiam a atenção dos "partidos" e dos chefes. Por causa dessa mesma vitalidade ela será uma boa esposa, uma boa funcionária e uma mãe. Qual o perigo em tal personalidade de mulher? Acontece que a relativa facilidade com que esta consegue o que quer na vida torna-a um pouco insensível à infelicidade dos outros. E com uma tendência a desprezar o fracasso ou qualquer falta de feito numa mulher ou num homem. Realização e sucesso são as palavras mais importantes na sua vida. E a vontade de "estar à frente" é a força que a move. Se você é um desses tipos de mulher, preste atenção para não se tornar dura com os outros e super-confiante em si: tudo isso se reflete mais na sua personalidade total e na sua aparência do que você imagina. E, muitas vezes chega a ser um motivo de insucesso, por mais que lhe dê a palavra. "Você tem que ser bonita" e ter falta, não ser bonita e pouco humana, mesmo com sucesso, é falhar um pouco.

Esse tipo é, em geral, chinês: sabe combinar roupas da última moda, cosméticos de qualidade e finos objetos para decorar a casa. Mas tudo isso, na maioria das vezes, é destinado a impressionar as outras mulheres, e não a atrair os homens... Ela provavelmente adora causar inveja...

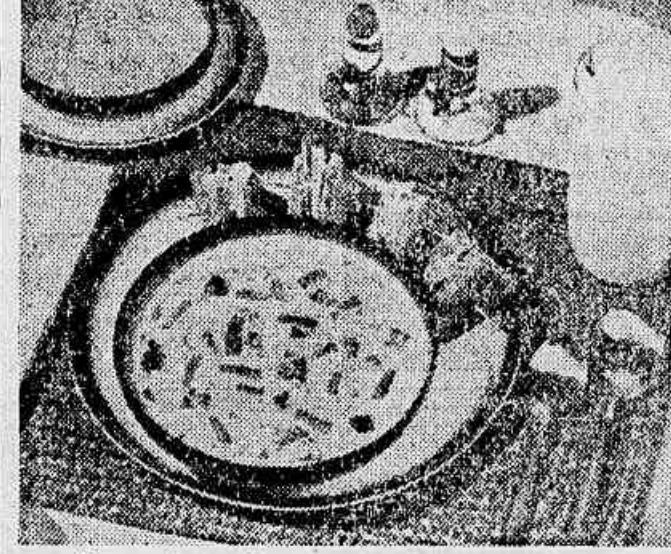
EXPERIMENTE ESTAS

Salada de macarrão

Cozinhe duas xícaras de macarrão (sem branco e fino, cortado em pedacinhos). Acrescente uma xícara de queijo Cheddar ralado, uma xícara de aipo

cortado bem fino e uma xícara de azeitonas picadas (descoradas). Tempere tudo isso com duas colheres (de sopa) de maionese previamente desmanchada numa colher de sopa de creme de leite. Depois de sal-

da arrumada no prato, cubra com uma maionese espessa enfeite com nozes e rodêce de alface.

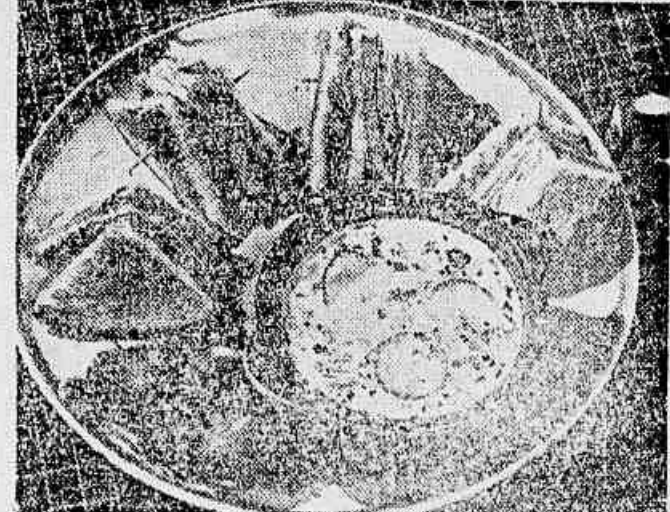


Filé de peixe Cerimônia

Corte cada filé em três as comprido. Tempere com sal, azeite e limão e deixe algum tempo nesse molho. A partir, misture três colheres de queijo ralado com três gamas cozidas, duas colheres de sopa de leite e uma de maionese. Tira os filés do tempero, enzugue-os bem e cubra cada um com uma camada fina de molho, em grupo de três. Enrole, passe em ovos batidos e farinha de rosca. No momento de servir, frite com azeite.

Suspiros de amêndoas

Misture duas colheres e cinquenta grama de amêndoas (torradas e picadas) com 250 gramas de açúcar, três ovos, açúcar granulado de farinha de trigo e uma colher de chá de canela. Unte uma assadeira com manteiga e disponha nela os suspiros (com uma colher). Forno regular. Deixe esfriar.



Creme de agridão

Um molho de agridão, duas colheres de aipo picadas, dois raminhos de salsa, duas xícaras de caldo de galinha, uma cebola picadinha, meia colher de chá de sal, uma pitada de pimenta, uma colher de sopa de manteiga ou margarina, e uma xícara de leite em pó e quatro rabanetes em rodadas. Lave bem o agridão e separe as folhas jogando fora os cabos. Pique as folhas de agridão, as cabeças de aipo e a salsa, bem minudinho. Coloque numa panela com o caldo de galinha, a cebola, o caldo de galinha e o sal a pimenta e a manteiga ou margarina. Cozinhe durante uns vinte minutos. Acrescente o leite em pó e continue a cozinhar mais cinco minutos. Entregue a rodadas de rabanetes. Sirva com amêndoas queimadas e azeitonas recheadas.

PRONTA PARA ADAPTAR-SE

NÃO há mal em você ter uma rotina estrita e mantê-la ano após ano, se você gosta realmente do que faz. Frequentemente, no entanto, as pessoas que não escrevem de hábito não estão satisfeitas com essa vida regimentada. Elas aceitam-na com um tanto de calma ou nem pensam nela na questão por causa de uma espécie de atrofia mental que certo tipo de rotina às vezes acarreta. E se uma mudança se torna necessária — como, por exemplo, causada pelo crescimento dos filhos, o que obriga a uma quebra do padrão de vida — as pessoas precisam do hábito se sentem perdidas. Os anos de rotina fazem com que essas pessoas tenham perdido a flexibilidade impedindo-as de se adaptar a novas situações. O resultado é que elas precisam se recompor com saúde e nervos.

Uma pessoa, é claro, pode viver apenas fisicamente adaptada, mas não mentalmente. Há pessoas que se movem livremente, vivem e estão sempre em contato com novas pessoas — mas, ao mesmo tempo, vivem numa prisão mental. Uma pessoa como essa nunca examinou ou re-examinou as suas idéias desde o dia em que elas lhe ocorreram ou lhe vieram como herança. Uma pessoa como essa, diante de uma idéia nova, apresenta o muro compacto de sua rotina mental. E naturalmente, num mundo em que as condições mudam tão rapidamente como no nosso mundo de hoje, uma pessoa desse tipo é infeliz. Incapaz de descobrir algo de bom em qualquer coisa nova, é obrigada a se voltar continuamente para o passado.



Contam que uma senhora, que nunca permitia que a rotina de vida se transformasse em rotina mental, vivia fazendo planos para quando fosse velha. Talvez você não chegue nessa história. Mas talvez você goste de saber que esta senhora tinha exatamente setenta e cinco anos.

POLITICA E POLITICOS

VITORINHO O SENADOR VITORINO FREIRE

Imediata intervenção no diretório peessedista maranhense — Lutou até o fim o Sr. Crepory Franco — Genésio Rego deixará o Partido

O Sr. Vitorino Freire está vitorioso, com a decisão tomada ontem pelos convencionais peessedistas, emendando o Estatuto do Partido, no sentido da intervenção do Diretório Nacional nas seções regionais, que não tenham um só representante na Câmara Federal. Conforme já noticiamos amplamente, a única seção peessedista nestas condições, no momento, é a maranhense. A intervenção federal ali vai debruçar-se sobre o Sr. Genésio Rego, que o ex-presidente do P.S.T. que fura do P.S.D. do Maranhão a força política mais importante do Estado, pois para isso tem elementos. Além do mais, com o ingresso do Sr. Vitorino Freire, o partido dirigido pelo governador Amaral Peixoto contará, na Câmara Federal, com mais cinco deputados e na Assembleia Estadual com uma bancada de seis elementos.

LUTOU CREPORY FRANCO ATÉ O FIM

O Sr. Crepory Franco, atualmente na Câmara Federal, na qualidade de primeiro suplente, lutou até o fim na sessão matutina de ontem da Convenção Peessedista, procurando impedir uma decisão que foi tomada por maioria de votos, apenas contra o seu pronunciamento, e o do líder da bancada baiana, deputado Oliveira Brito. Quando viu sua causa perdida, declarou:

GENESIO REGO DEIXARÁ O PARTIDO

Este porém não é o estado de espírito do Sr. Genésio Rego, atual presidente da seção maranhense do PSD. Declarou já várias vezes que, onde estiver, não haverá lugar para o senador Vitorino Freire. Vendendo-se obrigado a aceitá-lo, com a intervenção, deixará as fileiras peessedistas, indo lutar contra o seu contendor no seio de outra agremiação, possivelmente o PTB.

SABATINA DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Está quase concluído o quadro do novo secretário — Muito próximo o dia em que anunciará os nomes dos novos titulares — Um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros para casa própria

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Na sabatina ontem à noite realizada com os representantes da imprensa, o governador Lucas Nogueira Garcez teve a oportunidade de expor soluções que o Estado vem dando a numerosos problemas.

1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros para casa própria

Perguntou o jornalista: — "Na atual administração, o programa da Casa Própria, que o governador do Estado, atingiu até julho de 1953 mais de duas mil unidades. Pode informar V. Excia. se o governo continuará a dar expansão a esse programa até fins de 1954?"

Em resposta, afirmou o Sr. governador do Estado: — "Está o governo do Estado no firme propósito de prosseguir o programa de financiamento e construção de casas a ser destinadas aos funcionários públicos estaduais. Devo mencionar que o mínimo de 3 mil novas unidades residenciais, previsto no Plano Quinquenal, será superado em cerca de 60%." Resumindo, até julho último, o Instituto de Previdência do Estado, através da Caixa Econômica Federal, aplicou 578 milhões de cruzeiros em duas mil, 379 unidades residenciais. Neste segundo semestre, mais 500 unidades serão financiadas pelo Instituto. E, até fins de 1954, um total de 1.000 novas residências. Durante o quadriênio, o total dos recursos financeiros, aplicados no programa da Casa Própria, deverá atingir cerca de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros. Essa contribuição do Estado à solução do problema da moradia, que vem sendo enfrentado dentro do programa que objetiva a elevação do padrão de vida do povo."

O reajustamento orgânico

Respondendo a outra pergunta, disse o governador Lucas Nogueira Garcez: — "O reajustamento orgânico do exercício em curso deverá proporcionar uma economia de ordem de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros. Devo esclarecer, porém, que o montante da despesa que cabe de estar se constitui em despesa totalitária, de encargos legais, que necessariamente devem ser atendidos. Os trabalhos de elaboração da proposta de reajustamento encontram-se em fase final, para ser submetida, logo a seguir, à Assembleia Legislativa."

Secretariado

Dizendo o Sr. governador do Estado, a propósito de notícias divulgadas ontem, que, conforme já declarou reiteradamente, não houve prazo para a remodelação do Secretariado. O assunto não depende exclusivamente de sua vontade. Todavia, o quadro do novo Secretariado está quase concluído. Vários convites foram feitos e aceitos. "Está agora muito próximo o dia em que anunciarei ao povo paulista a composição do novo Secretariado. As alterações que se processarem terão por finalidade atender à conjuntura política."

Em elaboração de proposta orçamentária para 1954

Informou, ainda, o governador do Estado que se encontra esboçada, em suas linhas gerais, a proposta orçamentária para 1954. A ocasião de realizá-la, com o secretário da Fazenda, um primeiro exame do trabalho elaborado pela Divisão de Orçamento da Contadoria Central do Estado, com base nas propostas iniciais, oferecidas pelas Comissões

Permanentes de Orçamento. Embora seja preocupação máxima do Governo a obtenção do desejado equilíbrio entre a receita e a despesa, somente com o prosseguimento dos trabalhos de elaboração, que comportam sucessivos exames da proposta, se poderá precisar essa questão."

Resgate de bonus rotativos

Disse o governador que o assunto foi objeto de entendimentos entre o Governo do Estado, o Governo Federal e o Banco do Brasil, tendendo para o estabelecimento de medidas que serão tomadas de comum acordo, com o objetivo de se assegurar o resgate gradativo dos bonus já vendidos, como a sua regularização nos futuros vencimentos disciplinares, ainda, as emissões de dívida por diante forem indispensáveis.

Reajustamento de funções

Perguntou o jornalista: — Além do reajustamento dos vencimentos dos servidores estaduais, medida posta em prática por iniciativa de V. Excia., o Estado cogitaria de realizar um reajustamento de funções?"

Em resposta, disse o Sr. governador: — Com o desdobramento do Quadro Único pelos Quadros das Secretarias, há carreiras cujas estruturas ficaram desmanteladas, ora por engorramento de algumas classes, ora pela própria natureza de certas funções, que não se adequam às necessidades do serviço.

Passar, porém, essa necessidade de haver intensa pesquisa nas repartições bem como um cadastramento de todos os servidores públicos, diuturnamente atualizado, pelo qual fique apurada a real natureza dos serviços e das funções desempenhadas, de modo a possibilitar a realização de soluções que não trouxeram danos para os cofres públicos, como seria a de simples transferência de funções, para a criação de funções equivalentes em atendimento à aptidão respectiva de cada um, ou função que vem desempenhando no serviço, só então, poder-se-ia falar em reajustamento de funções, no sentido de colocá-las em função de suas reais necessidades. Mas, este é outro assunto."

Sobre os reflexos da crise de energia elétrica na produção, declarou o Sr. governador que os secretários do Trabalho e da Viação vêm há algum tempo estudando a situação, sob o aspecto de energia elétrica, que preocupa profundamente todos os setores da vida pública estadual. A Secretaria do Trabalho recebeu instruções no sentido de ativar os estudos que vinha realizando, através de seus órgãos técnicos, junto ao Departamento de Produção Industrial e do Serviço de Pesquisas do Mercado do Trabalho. Ainda ontem, reuniram-se para debater a questão do racionamento e os seus reflexos na produção os secretários do Trabalho e da Viação. Dentro de poucos dias estará concluído o plano de assistência aos desempregados, que fornecerá à imprensa, para conhecimento geral.

NUM COMENTÁRIO sobre a situação das comissões especiais criadas no Senado, objetivando fins específicos, tivemos oportunidade de assinalar, há dias, o colapso em que cairam tais órgãos, com suas atividades inteiramente paralisadas. Frisamos, então, que alguma coisa errada deve estar acontecendo a esse respeito, visto que raramente uma dessas comissões consegue chegar ao fim de seus trabalhos. No entanto, não se trata de certo entusiasmo da parte dos seus membros, que passam a reunir-se com alguma frequência, debatendo o assunto, traçando normas de conduta. Mas isso não dura mais de um mês. Logo sobrevém o desânimo, as reuniões se tornam difíceis e algum tempo depois, não se fala mais na comissão. Por incrível que pareça, é precisamente isso o que acontece no Senado.

NÃO SE DIZIA que o mal afeta a um ou outro caso, esporadicamente. Não. Tanto assim que das três comissões de inquérito que existiam na Câmara Alta, nenhuma, até agora, chegou a atingir seu objetivo. A primeira foi constituída por solicitação do Sr. Mozart Lago, com o fim de investigar as condições do mercado do cimento, no país. A segunda, por sugestão do Sr. Alencastro Guimarães, visava estudar as atuais condições das instalações da Justiça local. E a terceira, por proposta do Sr. Jomar de Odó, tinha a finalidade de investigar a prática do jogo clandestino no país. Todas elas sofreram um colapso, ao que parece, definitivo. Porque, dados os passos iniciais, as atividades das primeiras providências, nunca mais se falou no assunto. E o mais curioso é que não se encontra nenhuma explicação plausível para isso.

reitoria de Ensino, que passariam a depender do Departamento Nacional de Educação. O debate foi breve. O voto foi mantido por 178 votos contra 51, além de 3 em branco.

Convidado o presidente da República a visitar o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi convidado a visitar no dia 21 de setembro vários municípios do Estado, onde se realizarão inaugurações de serviços públicos.

APROVADO NOVO VETO Mantidas autônomas as Diretorias de Ensino

O Congresso Nacional aprovou ontem o veto parcial do presidente da República ao projeto criado pelo Ministério da Saúde. O dispositivo a que foi negado assentimento cassava a autonomia das Di-

retorias de Ensino, que passariam a depender do Departamento Nacional de Educação. O debate foi breve. O voto foi mantido por 178 votos contra 51, além de 3 em branco.

Convidado o presidente da República a visitar o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi convidado a visitar no dia 21 de setembro vários municípios do Estado, onde se realizarão inaugurações de serviços públicos.

APROVADO NOVO VETO Mantidas autônomas as Diretorias de Ensino

O Congresso Nacional aprovou ontem o veto parcial do presidente da República ao projeto criado pelo Ministério da Saúde. O dispositivo a que foi negado assentimento cassava a autonomia das Di-

retorias de Ensino, que passariam a depender do Departamento Nacional de Educação. O debate foi breve. O voto foi mantido por 178 votos contra 51, além de 3 em branco.

Convidado o presidente da República a visitar o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi convidado a visitar no dia 21 de setembro vários municípios do Estado, onde se realizarão inaugurações de serviços públicos.

APROVADO NOVO VETO Mantidas autônomas as Diretorias de Ensino

O Congresso Nacional aprovou ontem o veto parcial do presidente da República ao projeto criado pelo Ministério da Saúde. O dispositivo a que foi negado assentimento cassava a autonomia das Di-

retorias de Ensino, que passariam a depender do Departamento Nacional de Educação. O debate foi breve. O voto foi mantido por 178 votos contra 51, além de 3 em branco.

Convidado o presidente da República a visitar o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi convidado a visitar no dia 21 de setembro vários municípios do Estado, onde se realizarão inaugurações de serviços públicos.

APROVADO NOVO VETO Mantidas autônomas as Diretorias de Ensino

O Congresso Nacional aprovou ontem o veto parcial do presidente da República ao projeto criado pelo Ministério da Saúde. O dispositivo a que foi negado assentimento cassava a autonomia das Di-

retorias de Ensino, que passariam a depender do Departamento Nacional de Educação. O debate foi breve. O voto foi mantido por 178 votos contra 51, além de 3 em branco.

Convidado o presidente da República a visitar o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi convidado a visitar no dia 21 de setembro vários municípios do Estado, onde se realizarão inaugurações de serviços públicos.

APROVADO NOVO VETO Mantidas autônomas as Diretorias de Ensino

O Congresso Nacional aprovou ontem o veto parcial do presidente da República ao projeto criado pelo Ministério da Saúde. O dispositivo a que foi negado assentimento cassava a autonomia das Di-

retorias de Ensino, que passariam a depender do Departamento Nacional de Educação. O debate foi breve. O voto foi mantido por 178 votos contra 51, além de 3 em branco.

Convidado o presidente da República a visitar o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi convidado a visitar no dia 21 de setembro vários municípios do Estado, onde se realizarão inaugurações de serviços públicos.

APROVADO NOVO VETO Mantidas autônomas as Diretorias de Ensino

O Congresso Nacional aprovou ontem o veto parcial do presidente da República ao projeto criado pelo Ministério da Saúde. O dispositivo a que foi negado assentimento cassava a autonomia das Di-

retorias de Ensino, que passariam a depender do Departamento Nacional de Educação. O debate foi breve. O voto foi mantido por 178 votos contra 51, além de 3 em branco.

Convidado o presidente da República a visitar o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi convidado a visitar no dia 21 de setembro vários municípios do Estado, onde se realizarão inaugurações de serviços públicos.

APROVADO NOVO VETO Mantidas autônomas as Diretorias de Ensino

O Congresso Nacional aprovou ontem o veto parcial do presidente da República ao projeto criado pelo Ministério da Saúde. O dispositivo a que foi negado assentimento cassava a autonomia das Di-

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS LIDERES DO COMERCIO

Importação e exportação, distribuição e crédito, os assuntos tratados — Satisfeitos os dirigentes das associações comerciais com a orientação do chefe do governo



Aspecto da conferência dos líderes do comércio com o presidente da República

Os dirigentes das Associações Comerciais de vários Estados, líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciaram o ponto de vista do comércio sobre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotada pela CE-IXM; a Comissão Federal de Abastecimento e Precos (COFAP); o crédito; impostos em

geral, etc., apontando erros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio em todo o país, estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial, acompanhado das conclusões da "Reunião Redonda", realizada na capital, entre os dias 6 e 8 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de todas as unidades da Federação.

ECOS E NOVIDADES

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

Na mesma ocasião, o ministro da Justiça salientou o desenvolvimento que o atual governo acompanha a evolução do sistema penal brasileiro. Com efeito, o governo do presidente Vargas, louvando-se na obra dos penalistas nacionais, está assegurando as reformas das estabelecimentos penais e a melhor organização de sua administração, em consonância, aliás, com as recomendações dos congressos de especialistas que se têm reunido no Brasil, notadamente, o que teve lugar, recentemente, em Curitiba.

Nesta preocupação, se alimenta o empenho do atual governo em que se encaminha o nosso país para a vanguarda das nações que dispõem de um sistema penitenciário mais adiantado e de acordo com a nossa formação social, conforme concluiu o ministro Tancredo Neves.

Impressões de seus sentimentos nos estudos e conclusões dos técnicos, o governo, com a sua vigilância e assistência, procura corrigir e aperfeiçoar, sanando deficiências, o funcionamento e os métodos das casas de reclusão. Esta obra governamental encontra no espírito pessoal do ministro Tancredo Neves uma valiosa e decisiva colaboração para o alcance das suas fins necessários.

OS ACIDENTES COM O IRA

A valha e lendária Pérsia volta a prender a atenção universal com os surpreendentes e angustiantes acontecimentos desta semana. É sempre difícil ao observador, baseado apenas no noticiário desses dias tumultuosos e confusos, perceber a verdadeira situação política de um país tão longo, dividido pela rivalidade entre o seu soberano e o chefe do governo. Essa rivalidade, aliás, teve eco no Brasil quando se discutiu o caso do ministro Hugo Gouthier, a cujo afastamento da legação brasileira não foi estranho o fato de suas ligações pessoais de amizade com o monarca, o que lhe valeu ficar mal visto por Mossadegh.

Como quer que seja, porém, é possível vislumbrar-se, nos imprevistos sucessos desta semana, uma reação genuinamente popular de apoio ao Xá Reza Pahlevi, precisamente quando se aguarda que o primeiro ministro agira depois disso e nem fora do Irã. No fundo, dá-se o quadro convulsivo, não é difícil divisar, também, a surda luta de influências externas. A questão do petróleo iraniano ainda não está superada, em termos que permitam dias tranquilos para aquele nobre povo.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

IDEIA ABSURDA

A maioria dos círculos políticos receberam com espanto a ideia da convocação do Sr. Getúlio Vargas, para comparecer perante a Comissão de Inquérito da Câmara, que está investigando as transações da "Última Hora", com o Banco do Brasil. Os membros da comissão, porém, não se dão conta de que a convocação do Sr. Vargas, que é o chefe do governo, é uma ideia absurda, pois a comissão não tem o poder de convocar o chefe do governo. A convocação do Sr. Vargas, que é o chefe do governo, é uma ideia absurda, pois a comissão não tem o poder de convocar o chefe do governo.

PERDERAM O SENSO DA ECONOMIA

Acha o deputado Lauro Lopes, relator da Recolha Orçamentária, que os deputados este ano perderam não só o senso de economia, mas também da medida, ao apresentarem as suas emendas aos diversos projetos orçamentários. Apresentaram, os trezentos e poucos deputados, 14.423 emendas, equivalendo a um aumento de despesa de quarenta e oito bilhões de cruzeiros, sobre os quarenta milhões registrados na proposta governamental. A recolta, por sua vez, orçada em quarenta bilhões, na proposta, poderá ser aumentada de uns quinze bilhões, apenas. "Por aí vê-se o leitor o descalabro da colcha, se chegou a ser aprovada, as emendas de caráter eleitoral, apresentadas pelos deputados..."

SEM PERSPECTIVAS DE ACORDO

Lutarão os maranhenses na eleição do substituto do Sr. Clóvis Antônio Babin, em perigo de ser eleito. Alguns, porém, prevêm que o Sr. Vitorino Freire, prestidigitador com o decurso da convenção nacional peessedista, tome a peito o caso, e se lance na disputa, para dar uma demonstração de força. A eleição, marcada para novembro, não está tão próxima, de forma a impedir de preparar-se para a campanha. Enquanto isso, o Sr. Marcos Pinheiro, presidente do P. T. B. local, desafia as forças políticas, certo de que é o fiel da balança na referida eleição.

ACIMA DAS COLORAÇÕES PARTIDARIAS

Vários deputados da representação cearense, esquecidas as colorações partidárias, estiveram ontem no gabinete do ministro Antônio Babin, entregando ao titular da pasta memorial do governo e a declaração de fidelidade ao Estado nordestino, peticionando a criação da Universidade do Ceará. O ministro Antônio Babin, demonstrando sua boa vontade diante da reivindicação dos parlamentares cearenses, decidiu imediatamente despachar o assunto para o Conselho Nacional de Educação, podendo parecer urgente. Pizeram a entrega do documento os deputados S. G. Cavalcanti, Pádua Barreto, Meneses Pinheiro, Lado Sampaio, Cláudio Lobo, Humberto Moura e o senador Onofre Gomes, sendo os mesmos acompanhados pelo secretário de Educação e Saúde do governo do Sr. Raul Barbosa.

ENTENDIMENTOS COM O P. T. B.

O senador Matias Olimpio está mesmo disposto a filiar-se ao P. T. B. Revelou que manteve breve conferência com o Sr. João Goulart, tratando do assunto. Somente tomará uma atitude decisiva, porém, depois de consultar os seus amigos do Piauí. Com aquele objetivo viajou, há dias, para a capital daquele Estado, o deputado Dermeval Lobão, elemento de sua corrente.

SIMÕES FILHO CHEGOU TARDE

Os amigos do Sr. Simões Filho querem fazê-lo chefe da ala peessedista independente da Bahia. Mas acontece que o ex-ministro da Educação já chegou demasiado tarde, pois o P. S. D. já não mais comporta movimentos de rebelião, depois do discurso do Sr. Antônio Balbino, na noite da instalação da V Convenção partidária. Esclarecedor, firme, todo ele numa linguagem bem alta, o discurso do atual titular da pasta da Educação fez ver que o pensamento peessedista é um só. Basta ver a pouca repercussão que teve, no dia seguinte, o esperado discurso de oposição do deputado Alcides Carneiro. Os membros do Sr. Simões Filho, neste passo, são os Srs. Oliveira Brito e Vieira de Melo.

MOZART IRÁ À TREPLICA

O senador Mozart Layne falará hoje, mais uma vez, sobre a administração do Sr. Cecílio Marques, no IAPETUC. Atendendo à disposição do presidente daquela autarquia, de submeter o exame de sua gestão aos homens de bem, vai surgir uma Comissão de Inquérito, para as devidas investigações. Dirá na ocasião que no Senado todos são homens de bem, diante do que poderá ficar tranquilo o Sr. Cecílio Marques.



na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

NÃO HOUVE SESSÃO

Não houve sessão ontem na Câmara dos Vereadores, em virtude da falta de quórum. Na sessão de hoje, a Câmara vai discutir a proposta de criação da Companhia Telefônica Brasileira, o que, entretanto, poderá ocorrer hoje. Logo depois de iniciados os trabalhos, a maioria dos vereadores retirou-se da sessão, justificando a ausência por motivos pessoais. A sessão foi suspensa definitivamente os trabalhos.

O caminhão virou três vezes na estrada

VARIOS OPERARIOS FERIDOS

Carrocinho quase duas decenas de operários, travessando a ponte, a noite, no est. da Rio-Prata, um caminhão de 12 toneladas, de fabricação alemã, descontrolou-se e virou três vezes, a noite, na estrada.



Roberto Alves regular marcha. Destinava-se ao distrito de Guapimirim. Ao manobrar, porém, num dos cotovéis da estrada, descontrolou-se e, após



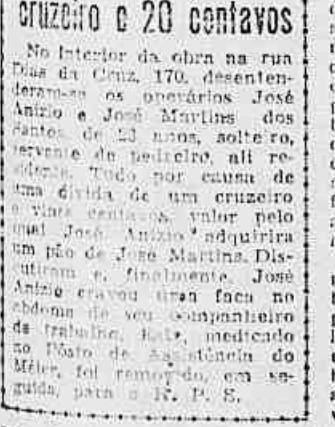
Gerson Tavares virar sobre si mesmo três vezes, apó, indo se precipitar num poço. Quase todos os operários saíram feridos. Alguns ligeiramente,



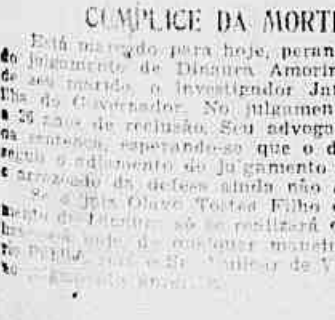
João Pereira da Silva foram removidos para Niterói e recebidos no Hospital "Antonio Pedro". Os seguintes: Roberto Alves, do Nascimento, de 23 anos, motorista, ajudante de caminhão,



João Pereira da Silva foram removidos para Niterói e recebidos no Hospital "Antonio Pedro". Os seguintes: Roberto Alves, do Nascimento, de 23 anos, motorista, ajudante de caminhão,



João Pereira da Silva foram removidos para Niterói e recebidos no Hospital "Antonio Pedro". Os seguintes: Roberto Alves, do Nascimento, de 23 anos, motorista, ajudante de caminhão,



João Pereira da Silva foram removidos para Niterói e recebidos no Hospital "Antonio Pedro". Os seguintes: Roberto Alves, do Nascimento, de 23 anos, motorista, ajudante de caminhão,

morador em Guapimirim, Gerson Tavares, de 21 anos, também motorista, residente na mesma localidade, de João Pereira dos Santos, de 29 anos, casado e morador em Magé.

Ao local do acidente, na localidade de "Jardim Modulo", acionaram moradores próximos, que socorreram os feridos. Também morreu um operário, preso ao ferragem do carro, cuja identidade a polícia desconhece. No local esteve o perito Luiz Carlos da Silva, "Perito Faustino", que fez recolher o corpo à morgue de Niterói. Foi aberto inquérito policial.

MATOU NO RIO E FOI PRESO EM S. PAULO

Criminoso e vítima, contraventor es do "jogo do bicho" — O acusado alega que tudo não passou de um acidente

Chegou, ontem, à Delegacia de Vigilância, procedente da cidade de Santos, onde fora preso pelas autoridades paulistas, Sanuso Pinheiro da Silva, solteiro, de 25 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Sorriso".

Cercada de fãs, fazendo pose na Delegacia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dores do plano de assalto ao Banco do Brasil, em São Paulo, Estado de Santa Catarina. Os industriais paranaenses e os ingleses citados como os executores, bem como a alemã Marianne Sokolow Ferguson, desde ontem, encontravam-se em São Paulo, aguardando a chegada da autoridade policial que preside ao inquérito, com quem estiveram até cerca de 4,30 horas da madrugada passada.

Súditos ingleses

Como dissemos ontem, os ingleses John Frank e Sidney Stanley Wood, apontados pelos industriais como os contratados para o assassinato, estiveram-se de qualquer responsabilidade. Alegaram que foram convidados a vir ao Brasil, a passear, por Muller Jacintho Ferreira, em carta que receberam. Conheceram Marianne, em Londres, a mesma é irmã de um amigo de suas relações, do nome John Speers. Acreditam que o convite poderia ter sido enviado por Marianne, porém John Frank conheceu Muller Jacintho Ferreira, durante sua anterior estada em nosso país.

Industriais paranaenses

Muller Jacintho Ferreira e Caudilo Mata, envolvidos e comprometidos pelos despatches enviados a Marianne, apesar de enredados na história do assassinato, pretendiam efetuar, dizem-se, uma viagem de férias para o Rio de Janeiro, a fim de se fotografarem, agitando os cabelos e maquiando-se. Com um cigarro entre os dedos, ante a chegada dos policiais, apresentaram-se com uma atitude desafiadora, porém logo se comunicaram, paletostes longamente com os repórteres policiais, aglomerados ao seu redor. Bonita e provocante, Marianne fez uma série de chistes, narrando aneddotas e futilidades. Fazia poses antes de ser fotografada, agitando os cabelos e maquiando-se. Com um cigarro entre os dedos, ante a chegada dos policiais, apresentaram-se com uma atitude desafiadora, porém logo se comunicaram, paletostes longamente com os repórteres policiais, aglomerados ao seu redor.

Na tarde de ontem, Marianne Sokolow Ferguson, com a mesma atitude impassível, porém mais comunicativa, paletostes longamente com os repórteres policiais, aglomerados ao seu redor. Bonita e provocante, Marianne fez uma série de chistes, narrando aneddotas e futilidades. Fazia poses antes de ser fotografada, agitando os cabelos e maquiando-se. Com um cigarro entre os dedos, ante a chegada dos policiais, apresentaram-se com uma atitude desafiadora, porém logo se comunicaram, paletostes longamente com os repórteres policiais, aglomerados ao seu redor.

Escoque e não industrial

As informações colhidas a respeito da trama não executada graças à obra do acaso, apontam o nome de Muller Jacintho Ferreira como um homem complexo, o que é mais importante, como sendo um industrial. A verdade, porém, é bem outra. As autoridades policiais do Rio, São Paulo e Paraná conhecem perfeitamente essa figura de "escroco" que agora se quer fazer passar por industrial. Vítima, vítima, das lésias de uma mulher.

Muller J. Ferreira vive há muito tempo de golpes de especulação, do estelionato, da apropriação indébita e de outros ilícitos penais. Mas, como é homem de sorte, de um modo ou de outro, consegue sempre manter-se impune.

Há cerca de dois anos, foi levado ao chefe de Polícia desta capital uma queixa-crime contra vários indivíduos, entre os quais Muller J. Ferreira, a pedido da firma "Indústrias Pantaleão Olmann S. A.", da cidade paranaense de Ponta Grossa. A figura de Muller aparecia ali acunhado com alguns empresários daquela firma, os quais estavam sendo responsabilizados por crime de contravenção, como sendo o homem capaz de fazer paralisar o inquérito mandado instaurar na polícia. Depois de marchas e contramarchas, a queixa foi afinal distribuída a uma das delegacias especializadas. Muller, nessa altura, evadiuse, e a queixa, por falta de maiores elementos, foi arquivada, onde ainda se encontra na 3ª Vara Criminal.

Ocorre, entretanto, que Muller Jacintho Ferreira é um velho transgressor da lei, e, fazendo-se passar, ora como pessoa bem relacionada, ora como político e agora como industrial, é um elemento de verdade perniciosa, sobre quem a polícia não deve despregar suas vistas.

Residia no Estado do Rio o autor de homicídio no Paraná

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A. NOITE) — Durante o expediente de ontem, a Delegacia de Vigilância e Capturas registrou a prisão de Leonildo Dóro, residente no Estado do Rio, autor do homicídio de um indivíduo, na cidade de Palmas, no Paraná. O criminoso, depois das formalidades legais, será remediado pela polícia paulista àquele Estado, à disposição da Justiça local.

Foram, ainda, assinaladas, nas seguintes capturas: Osvaldo Pereira Lima, domiciliado em Água Fria, com mandado de prisão preventiva, expedido pelo juiz da 5ª Vara Criminal, por ser autor de delito de estelionato; Luiz Rodrigues do Nascimento, residente em Itapericoba da Serra, condenado pelo juiz da 7ª Vara Criminal, a cumprir pena de um ano de reclusão, por delito de furto.

de São Paulo, indo ter à cidade de Santos, Tinha a intenção de ir para o Estado do Paraná, onde moram os seus parentes, quando foi preso.

"Sorriso" depois de ser ouvido em cartório foi remetido, à Delegacia de Vigilância.

E é cobrador...

Um otário, nervoso, na delegacia

Largou cinquenta mil cruzeiros nas mãos dos vigaristas

O contador Newton Pereira de Carvalho, casado, de 37 anos, residente na rua Nina Floresta, 62, na Andaraí, ontem, a tarde, segurando uma pasta de couro marrom, embarcou-se pela delegacia do 2º distrito policial. Evidentemente nervoso, entrou em frente à escrivaninha do comissário Barbosa Lima e gaguejando, exclamou:

"Seu" comissário, furtivamente todo o dinheiro!

E explicou: Fora ao Banco do Brasil receber um cheque de cinquenta mil cruzeiros, da firma Indústria de Formas para Calçados, com escritório na rua João Getúlio, nº 48, da qual é cobrador. De posse do dinheiro, colocou-o na pasta. Seguiu pela rua da Assembleia, quando tomou um bonde que o levava ao escritório, quando foi abordado por um indivíduo, branco, estatura alta, o qual lhe disse ser notista. Alegou que chegara ao Rio há pouco e não conhecia coisa alguma. Perguntou-lhe onde ficava o edifício Santa Helena. Era portador de um milhão de cruzeiros, que seu pai, falecido no Norte, deixara a uma casa de caridade. O dinheiro tinha que ser entregue a um doutor no edifício Santa Helena. Ao mesmo tempo que o "notista" lhe contava a história, outro indivíduo, branco e baixo, e entrou assim com ele no outro, para o "hall" de um edifício que, segundo declarou, não podia precisar, pois ficou muito nervoso. O baixinho disse então que o edifício Santa Helena era aquele. Alto contínuo, segurando o embrulho que o "notista" trazia, exclamando:

— Você não deve andar com tanto dinheiro na mão!

E tomando a pasta de Newton colocou dentro dela o embrulho do "notista". Como Newton reclamasse que tinha na pasta cinquenta mil cruzeiros da firma em que trabalhava, o baixinho tirou do bolso um lenço com um maço de notas e jogou-o também dentro da pasta, afirmando:

— Você é "otário"!

Newton acrescentou que depois chegou ao escritório e antes de entregar o dinheiro ao patrão, foi conferido... No maço havia somente a importância de 877 cruzeiros. Afiliou, dirigiu-se, então, à delegacia para apresentar queixa.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Estudante atropelado

Apresentando fratura exposta da perna direita, contusões e esdoides generalizadas, foi medicado, ontem, no Posto Central de Assistência, o operário Heleno Pereira Leite, de 19 anos, solteiro, morador na Av. N. S. de Copacabana, 614. O fato ocorreu na rua Santa Alexandrina, quando ele pintava o recipiente. Por qual motivo foi inflamado-se um dos integrantes da tinta tendo ele recebido queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas. Após os curativos, foi internado no Hospital Central de Acidentados.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.



Newton Pereira de Carvalho, o "otário"

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, morador na rua Assis Bueno, nº 28. Após, quando agredia a socos e pontapés o advogado Paulo Gomes Neto, residente na rua Diamantina, nº 13, após o agressor ter conduzido ao 2º distrito policial a apresentação ao comissário Cícero Martins Fontes Sobrinho. Na delegacia o fato foi esclarecido. Alberto dirigia o auto de aluguel, chapa 4-28-98. Na rua Siqueira Campos, próximo ao túnel, parou o veículo para que o passageiro descesse. O candidato, que dirigia seu carro particular, chapa 11-80-20 e trafegava atrás do táxi, não pôde passar à frente deste, pois vinha em sentido contrário um "gostoso" Aborreceu-se o advogado e chamou o motorista de "barbeiro" e de "pa-lhaço", motivo pelo qual foi agredido. Alberto Schwartz foi autuado.

Insultou o motorista e foi agredido

O Sr. Luiz Lafaste Stoeber, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, prendeu em flagrante, ontem, à noite, na rua Siqueira Campos, esquina da rua N. S. de Copacabana, o motorista Alberto Schwartz, solteiro, de 21 anos, mor



Orquestra Sinfônica Universitária

Fundada em abril de 1945, a Orquestra Sinfônica Universitária da Casa de Estudantes do Brasil, presta assistência de quantos se interessam pelo desenvolvimento cultural da comunidade. Com pautas variadas, tem ficado demonstrada a eficiência do conjunto que sob a direção de seu diretor-fundador Rafael Baptista, quer esteja à batuta confiante a seus auxiliares, iniciantes no métier. A sobrevivência de uma orquestra importa em despesas indispensáveis, que partituras e aquisições de alguns instrumentos, com auxílios financeiros fixos, bem se pode imaginar as dificuldades vencidas desde o início da fundação.

Mais do que as audições merecedoras de elogios, se deve considerar o quanto essa entidade vem concorrendo para formação de jovens músicos, alguns dos quais encontraram meio de vida digno, em orquestras profissionais. Entre os nomes, Chloé Gandelman, Adolpho Colker, Bernardo Fedeles, Alípio Bentes de Oliveira, e Jânio Biquiera. Leda Natal, Jairo Ribeiro e Inês de Castro, se fizeram naquele "vibração de músicos", onde tudo tem sido conseguido pelo extraordinário poder da mocidade e da idealidade, do terreno da composição também daquelas fileiras têm saído elementos de valor, entre os quais Gandelman, já detentor de dois prêmios, um instituído pela Orquestra Sinfônica Brasileira e outro pela Academia Brasileira de Música.

Nossas potências públicas precisam garantir à Orquestra Sinfônica Universitária uma situação de tranquilidade, pois, na verdade, se trata de uma organização já hoje indispensável à formação de nossos profissionais de orquestra, ao mesmo tempo que constitui uma esplêndida afirmativa das possibilidades estudantis.

Cantando no Rio "Les Petits Chanteurs de Provence"

Dando prosseguimento à sua temporada, a Cultura Artística promoverá no próximo dia 27, quinta-feira, às 15 horas, no Teatro Municipal o seu 20.º concerto, que constará da apresentação, pela primeira vez no Rio, de "Les Petits Chanteurs de Provence", dirigido pelo Padre Geoffrey.

Trata-se de um conjunto que, a exemplo de outros congêneres europeus, têm alcançado notável sucesso em suas atuações, quer na França quer em outros países do Velho Mundo, coroando seus sucessos com a participação no Festival de Edimburgo de 1950.

Vindo pela primeira vez à América do Sul, "Les Petits Chanteurs de Provence", exibem-se na Argentina e no Uruguai, onde já uma vez reafirmaram em repetidas atuações o renome de que vem gozando.

Obras clássicas e canções folclóricas constituem o programa do seu concerto para o próximo dia 27, quinta-feira, às 15 horas, no Teatro Municipal o seu 20.º concerto, que constará da apresentação, pela primeira vez no Rio, de "Les Petits Chanteurs de Provence", dirigido pelo Padre Geoffrey.

Trata-se de um conjunto que, a exemplo de outros congêneres europeus, têm alcançado notável sucesso em suas atuações, quer na França quer em outros países do Velho Mundo, coroando seus sucessos com a participação no Festival de Edimburgo de 1950.

Vindo pela primeira vez à América do Sul, "Les Petits Chanteurs de Provence", exibem-se na Argentina e no Uruguai, onde já uma vez reafirmaram em repetidas atuações o renome de que vem gozando.

O próximo domingo, dia 28 de corrente, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, será realizado o 11.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta de seu diretor, o Sr. Eliazar de Carvalho.

O programa do concerto será: "Juventude Escorial", em combinação com a Divisão de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição, sob a batuta de seu pai, o Sr. Eliazar de Carvalho.

O programa do concerto será: "Juventude Escorial", em combinação com a Divisão de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição, sob a batuta de seu pai, o Sr. Eliazar de Carvalho.

O programa do concerto será: "Juventude Escorial", em combinação com a Divisão de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição, sob a batuta de seu pai, o Sr. Eliazar de Carvalho.

O programa do concerto será: "Juventude Escorial", em combinação com a Divisão de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição, sob a batuta de seu pai, o Sr. Eliazar de Carvalho.

O programa do concerto será: "Juventude Escorial", em combinação com a Divisão de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição, sob a batuta de seu pai, o Sr. Eliazar de Carvalho.

O programa do concerto será: "Juventude Escorial", em combinação com a Divisão de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição, sob a batuta de seu pai, o Sr. Eliazar de Carvalho.

O programa do concerto será: "Juventude Escorial", em combinação com a Divisão de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição, sob a batuta de seu pai, o Sr. Eliazar de Carvalho.

O programa do concerto será: "Juventude Escorial", em combinação com a Divisão de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição, sob a batuta de seu pai, o Sr. Eliazar de Carvalho.

O programa do concerto será: "Juventude Escorial", em combinação com a Divisão de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição, sob a batuta de seu pai, o Sr. Eliazar de Carvalho.

O programa do concerto será: "Juventude Escorial", em combinação com a Divisão de Educação e Cultura do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Como solista será apresentada a jovem cantora Maria da Conceição, sob a batuta de seu pai, o Sr. Eliazar de Carvalho.

HISTÓRIA DE LADROES

Um assalto frustrado — O homem ferido na praça Servulo Dourado era um dos assaltantes

Uma ambulância do Posto Central de Assistência, foi solicitada, às 8 horas da manhã de hoje, para socorrer um homem na praça Servulo Dourado, baleado nas pernas por um assalto. O ferido, ao ser medicado, declarou chamar-se Vicente Cavalcanti Ferreira, ser solteiro, com 30 anos de idade, e morar na Rua São Luiz Gonzaga, 400. Disse, ainda, que era ativador e fora baleado por um investigador da polícia.

Mais tarde, o fato ficou esclarecido. Vicente Cavalcanti Ferreira tinha sido encontrado naquele local em que foi ferido, conduzido três vezes e uma chave da parafusaria. Três investigadores do 24.º distrito policial, deram-lhe voz de prisão. Um outro indivíduo que o acompanhava, fugiu perseguido por dois dos policiais, enquanto o investigador João Elias Ribeiro prendia Vicente. Foi, nesse momento, agredido a fúria pelo detido, não o deixando soltar. Alvejou-o, então, e foi próprio investigador Elias que chamou a ambulância da Assistência. Em seguida, João Elias, com seus dois companheiros, entregaram ao comissário Marçal Couto, do 2.º distrito, a chave da parafusaria e a faca, apreendidos em poder do ladrão.

Haviam tentado assaltar uma casa da rua Miguel Couto

O comissário Olavo Vidal, do 2.º distrito, recebeu anteontem, às 24 horas, do Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.



O EMBAXADOR E A CARICATURA

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. James Scott Kemper, é um grande "fã" da caricatura. Em sua residência, em uma das melhores do mundo, ao chegar, recentemente, ao Rio, o teatro diplomático, com agrado, a sua caricatura em A NOITE. Era um truque primoroso de Mendes, e o embaixador manifestou o desejo de incluir na sua coleção o original. Mendes não somente ofereceu-lhe a original, como ainda outro colorido, em que o embaixador aparece ostendendo na gravata as características da bandeira norte-americana. São estas as primeiras caricaturas do Sr. Kemper, feitas no Rio. Na foto, um flagrante da entrega dos desenhos, ocasião em que o embaixador manifestou a sua satisfação, julgando feliz a interpretação de Mendes, a que, a torn, por assim dizer, uma espécie de caricatura oficial da sua Excelência — a única, aliás, de todas as que possui, em que aparece com a charuto.

SATISFATÓRIAS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO PINHO À COMISSÃO ESPECIAL DE DEFESA DAS RESERVAS NATURAIS DO PAÍS, DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O OBJETIVO E ESCLARECEDOR DEPOIMENTO DO SR. PEDRO DE SALES SANTOS PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS MADEIREIROS

A sessão de anteontem, na Câmara dos Deputados, da Comissão Especial de Defesa das Reservas Naturais do País, compareceu o senhor Pedro de Sales Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que ali apresentou um belo trabalho, expondo em termos claros, amplos e objetivos, os melhores esclarecimentos relativos ao setor da proteção estatal à produção da madeira. Sua defesa e seu incentivo a essa riqueza nacional.

O depoimento do presidente Pedro de Sales Santos, pelo inestimável subsídio que apresenta para o decurso do estudo do problema em foco, agradou plenamente a todos os parlamentares presentes à reunião, tendo sido louvado pelo relator da Comissão, deputado Herbert Levy, que solicitou a sua inclusão na pauta dos trabalhos.

Agradecendo a oportunidade que teve de comparecer ao Palácio Tiradentes, poder colaborar com os membros do Parlamento, o presidente do Instituto do Pinho disse sentir-se honrado e satisfeito com a oportunidade de expor o seu trabalho, contribuindo assim com a experiência e seus conhecimentos na solução do problema de importância vital para o fomento da indústria madeireira no país.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

A BOLÍVIA ESPERA A VISITA DE VARGAS

O novo convênio econômico entre os dois países

LA PAZ, 31 (U. P.) — A Chancaria confirmou que, logo depois do regresso do embaixador brasileiro, Sr. Ruy de Azevedo, atualmente no Rio de Janeiro, será assinado o novo convênio econômico, que, entre o Brasil e a Bolívia, tem sido o assunto de maior importância. Declarando, ao mesmo tempo, que se tem com certa urgência a visita do embaixador brasileiro, Sr. Ruy de Azevedo, a fim de, em conjunto com o presidente da Bolívia, Sr. Víctor Paz Estenssoro, e juntos inaugurarem a ferrovia de Cochabamba a Santa Cruz, em novembro próximo. Conquanto os trilhos já tenham chegado a Santa Cruz, em toda a extensão, não se pode ainda afirmar se o novo convênio econômico já terá sido assinado.

A COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO APROVEIO VÁRIOS PROJETOS DE LEI

Contagem recíproca de tempo de serviço prestado à União, Estados, Municípios e autarquias — Aproveitamento dos oficiais no Serviço de Engenharia da Marinha — Vencimentos dos juizes quando convocados para o Tribunal de Justiça.

Estes projetos, na manhã de ontem, a Comissão de Justiça do Senado, sob a presidência do Sr. Atílio Viçanha, na ausência do Sr. Dário Cardoso, aprovou o aproveitamento de tempo de serviço prestado à União, Estados, Municípios e autarquias. Cabe ainda a uma Autarquia "intervir junto aos Governos estaduais para a instalação e multiplicação de hortos florestais".

Para esse desempenho, reservou-se 40% da sua remuneração, para ser aplicada em outros Estados, em proporção à renda.

As taxas cobradas pela Autarquia não representam mais do que 0,3% do valor comercial do produto. Os que foram, há mais de 10 anos, chegaram à conclusão de que ainda são limitadas as possibilidades do I. N. P.

O montante das taxas anuais arrecadadas pelo I. N. P. não chega a mais de 40 milhões de cruzeiros, apesar de o Instituto de apenas 18 milhões para a execução de um vasto programa.

A organização da Autarquia, que se encontra em fase de organização, mostra-se inteiramente absoluta e distante da realidade brasileira. Criada há mais de 12 anos, não evoluiu, para poder atender aos reclamos da expansão da indústria madeireira.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

Mais tarde, eram presas na praça Tiradentes duas mulheres, Hilda Drum da Silva, moradora na rua Joaquim Palma, nº 66, e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias, as quais foram conduzidas pela Rádio Patrulha, ao 8.º distrito de polícia. Eram elas sabedoras do assalto frustrado na rua Miguel Couto. Na delegacia, Elisabeth confessou ao comissário Amador de Oliveira, que acompanhava a conduzir a acompanhante à rua Miguel Couto, a fim de apanhar o cadáver do assalto. Conhecia os assaltantes. Ela reconheceu Vicente Cavalcanti Ferreira.

Vicente Cavalcanti Ferreira também se declarou fôco da Delegacia de Costuras e Diversas, como vendedor de macacão, depois de medicado, foi mandado para a delegacia do 7.º distrito de polícia, onde não foi tomado parte no assalto.

Além disso, o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver. Foram apresentados pelo vigia do Banco Itaú, o Sr. João Lopes, e o Sr. João Lopes, de propriedade de João Lopes, de onde se puderam arrancar o cadáver.

</

Dia 27: Encerramento das inscrições para a «Prova Popular de Arremessos»

PALPITE A HORA CERTA

NELZA DEFENDERÁ O TÍTULO DE INVICTA

Crônica de turfe

O G. P. "DUQUE DE CAXIAS"

Apesar de contar apenas seis concorrentes, está bem interessante o G. P. "Duque de Caxias" deste ano, com três competidoras de bagagem clássica avulada, como Augusta, Okinawa e Impresiva, uma estrangeira de origem extraordinária, como Inah, e duas outras adversárias mais modestas: Quereia e Reverência.

Impresiva e Okinawa são as forças do confronto, na grama leve. A Argentina vem de dois triunfos consecutivos, sobre Fanfan e Caçamba, o príncipe, e Caçamba e Fine Touche, o outro, ambos na pista leve, em bom tempo. Anteriormente, perdera por duas vezes no "photocart", para Rondineira e Jour de Fête. Como se vê, tem sido de grande regularidade a campanha da filha de Filón, que tem nesta prova uma oportunidade magnífica para aumentar o acervo de seu stud. Tem um exercício de 2.040 metros em 135, com a milha final em 105.

Okinawa é indiscutivelmente a líder nacional dos 4 anos. Nesta temporada, obteve dois triunfos clássicos de categoria, abatendo Quilha e Frulein na milha, e Quereia e Quilha no "Derby", já no "Derby", em turmas mais fortes, fracassou diante de Quirproquê, Ravel e outros. Reaparece bem preparada a filha de Maranta, com um trabalho na milha em 103, ganhando de Nix. Com o peso leve que carregará, deve derrotar as estrangeiras.

Augusta anda muito bem, mas corre mais na areia. Foi quinta para Impresiva e Caçamba, em 1.600 metros, depois de derrotar Grey Girl, na areia, em 1.600 metros. Se a carreira na areia, discutirá com Inah a primeira colocação. As outras concorrentes têm menos "chance". Quereia é bastante fraca para a turma, pois de Okinawa, pelo menos, não ganha, embora esteja em ótimas condições de treino. Reverência estreou com um segundo para La Rouge, mas sem impressionar. Também deve estranhar a companhia. E Inah, cuja única vitória de grande categoria, ainda não chegou à melhor forma, que lhe valeu mais de dez vitórias clássicas em seu país de origem. Na areia, aumentará sua "chance".

Concluindo, vamos indicar Okinawa, com Impresiva na dupla. Na areia, Augusta e Inah são as melhores.

BIAS

GRANDE LIGEIRA E TEM ÓTIMO TRABALHO — ATUA BEM EM QUALQUER RAIA -- BALCARCE, A INIMIGA

Marca o programa de domingo a disputa da prova especial "Alfredo Novis", em homenagem a saudoso "turfinho", que muito contribuiu para o progresso do esporte dos reis. Teve o Dr. Alfredo Novis importante coudelaria, formada por estrangeiros e nacionais de custo elevado como Hall Cross, Penchick, Donabate, Primavera, Ornato, Ornatinho, Ideal e muitos outros, tendo a jaqueta azul, mangas e bonet preto conquistado inúmeros sucessos em provas clássicas e comuns.

DR. CAPISTRANO OUVIEDIS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
R. Senador Dantas, 29-32-28868

Reservada às potranças da geração nova, a competição apresentará em público, novamente a tordilha Nelza, vitoriosa destacada nas duas últimas vezes que correu, sendo uma na areia e a outra na grama. A filha de Wood Note continua nas mesmas esplêndidas condições de treino, tendo trabalhado o quilômetro em 82 1/5 com facilidade espantosa, o que lhe assegura, quase uma nova vitória, embora considerando o valor de algumas competidoras. Como, por exemplo, Balcarce que vem de mercedoso repouso e ostenta forma magnífica, com 63 3/5 a vontade para os 1.000 metros.

Essa descendente de Riviera é possuidora, também, de mul-

ta velocidade, tendo nas primeiras apresentações sido, sempre, concorrente temível de Jolosa e Pirueta, dois expoentes da turma. Outra boa corredora no percurso é Ruanda, ganhadora da única prova que disputou e que lutará em condições bem melhores, com 61 3/5 a vontade na pista gramada. Embora menos ligeira que aqueles, mas possuindo "Stamina", poderá acompanhá-las de perto e impor-se no final, segundo, aliás, esperam seus responsáveis.

Considera-se, ainda, como perigosa dada a distância, Kaxuxa, cujas condições de treino são maravilhosas. Muito veloz, não será impossível que entre no "barulho" e leve vantagem. Quanto às outras competidoras, parecem fracas e nada deverão aspirar.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo
Stromboli — Melhorou sendo a força e deve ganhar.
Rapineiro — Rende mais na areia, porém é duro.
Pickwick — Serve para a dupla. Trabalhava bem.
Rápido — Tem regular trabalho. Candidato no placê.
Geranio — Correrá melhor, podendo assustar.
Nassau — Reforça pouco a poule.

2.º Páreo
Quinto — Barbada. Tem trabalho notável.
Finger Grass — Bom para a dupla. Arenático.
Quasi — Na areia não é o mesmo.
Midday Lass — Ótima mas é forte o páreo.

3.º Páreo
Criterium — Ligeiro, apenas, mas pode vencer.
El Gin — Anda bem e no final aparecerá.
Malar — Manhoso. Querendo correr será temível.
Elegia — Bem e como azar serve.
Evoé — Reaparece regular. Tem chance.
M. Linda — Páreo aborrecido. Difícil.

4.º Páreo
Nelza — Grande ligeira e séria adversária.
Jucirema — Aquil nada poderá fazer.
Balcarce — Séria competidora. Ainda tímida.
Igaratá — Pouco reforça a poule.
Graná — Ótima, mas é indigesta a turma.
Gerbera — Como azar serve. Melhorou.
Ruanda — Levam fé, porém não acreditamos.
Kaxuxa — Ligeirinha. Pode dar uma susto.
Pintura — Não está no páreo.

5.º Páreo
Kayak — Tinindo e com todo jeito de barbadado.
Fluor — Páreo aborrecido, porém está ótimo.
Curio — Bem mas achamos muito difícil.
Bazar — Turma indigesta. Pouco fará.
Herá — Pode formar a dupla. Está bem.
Maktub — Aqui é mais difícil. Não agrada.
Cruzo — Na areia rende mais. Porém é duríssimo.
Ipojuca — Trabalhava bem.

6.º Páreo
Fidalgo — Força e deve ganhar, apenas. Difícil.
Turacosa — Pode aparecer, querendo correr.
Visão — Turma indigesta. Nada fará.
Calmete — Matungo. Não está no páreo.
Barran — Tem ótimo trabalho. Dependente do piloto.
Cruzo — Manhoso. Pode dar um susto.
Bosphorado — Bombardado. Não cremos.
Waldorf — Tinindo. Candidato a dupla.
Doglan — Estreante. Levam fé.
Blue Moon — Pouco peso. Serve como azar.

7.º Páreo
Amoré — Ótimo e pode repetir a vitória.
Thank — Reforça bem a poule.
Gendarme — Nada tem feito. Difícil.
Agude — Não é arenático. Difícil.
Monsieur — Foi muito prejudicado. Perigoso.
Clarel — Pouco reforça a poule.
Stropo — Bem, porém é forte o páreo.

PALPITE A HORA CERTA

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

- 1 — A NOITE publicará diariamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite.
- 2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jogo (primeiro ou segundo tempo), será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.
- 3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.
- 4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jogo.
- 5 — Após o jogo, que será o principal da rodada do domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado.
- 6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.
- 7 — Não sendo aberto o escote o prêmio acumulará para a semana seguinte.
- 8 — Se o tempo for marcado na fase dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.
- 9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora.
- 10 — Serão distribuídos cinco prêmios aos vencedores.
- 11 — Ao vencedor, de acordo com o que está previsto, caberá o prêmio equivalente a mil cruzeiros, no segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro, trezentos, ao quarto e quinto cem cruzeiros. Haverá ainda, quarta e cinco prêmios de consolidação, também sorteados, recebendo cada um o equivalente ao valor de um ingresso de arquibancada para a rodada seguinte.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

PALPITES PARA AMANHÃ

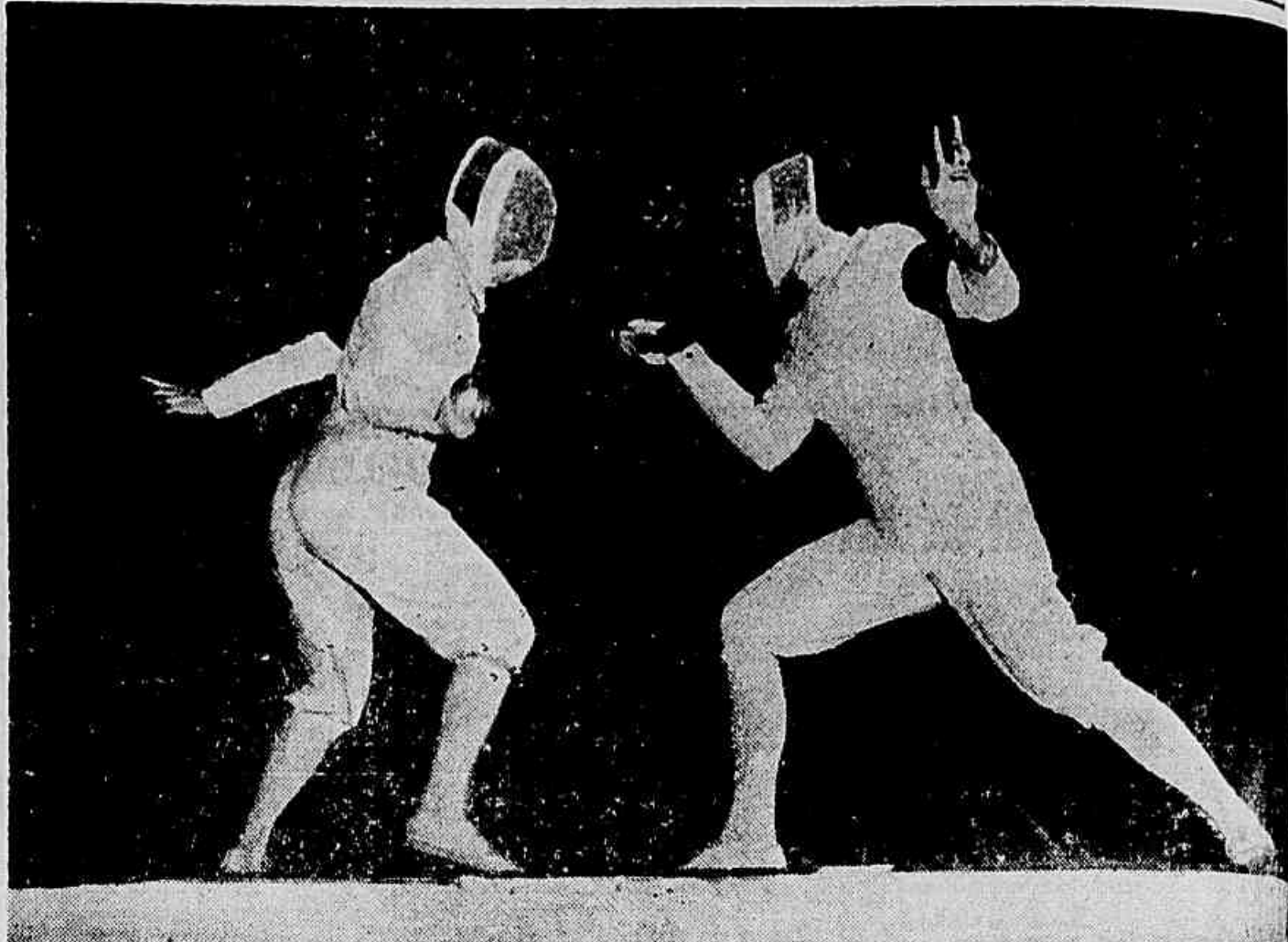
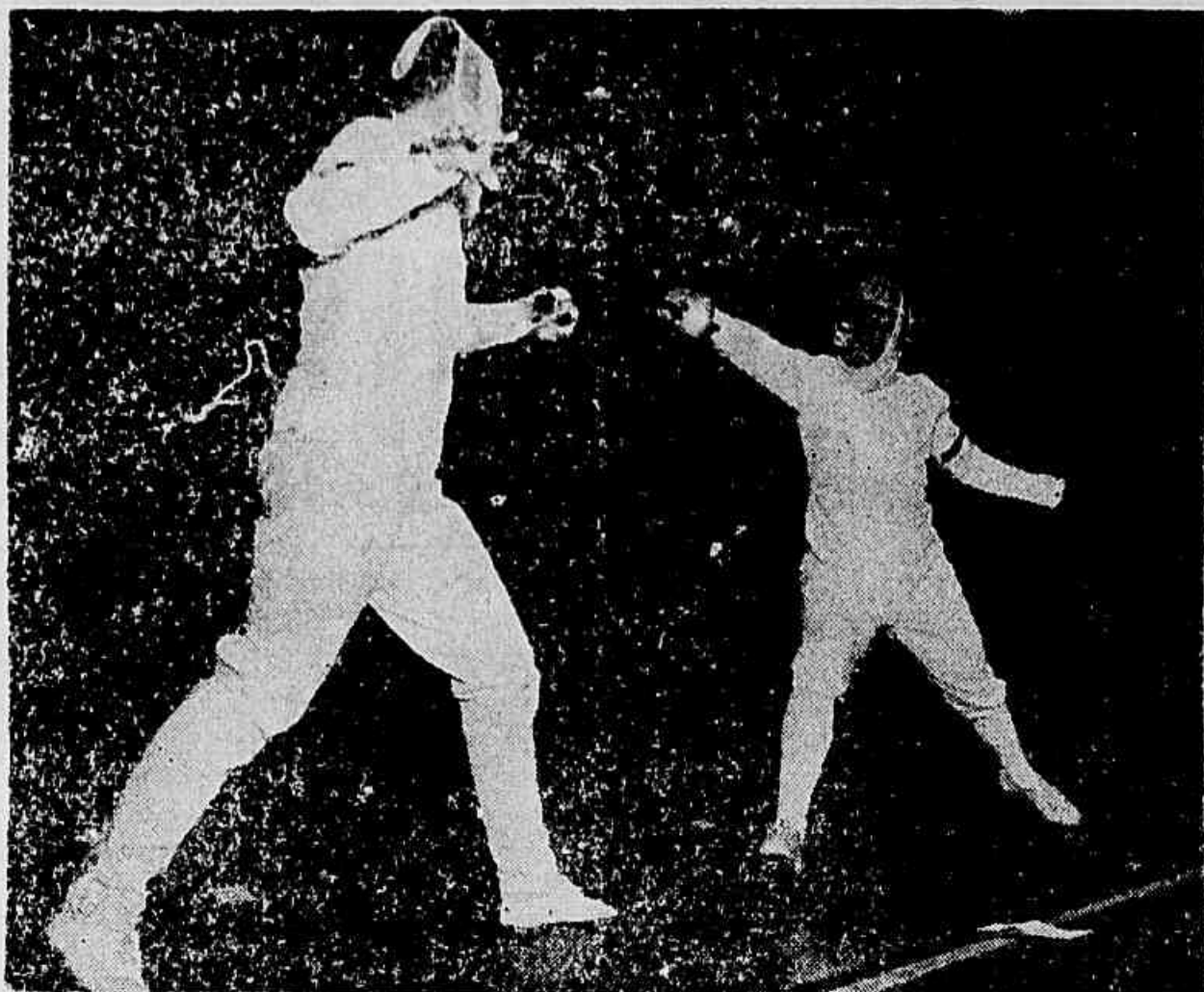
Stromboli — Geranio — Rapineiro.
Quinto — F. Grass — M. Lusa.
El Gin — Elegia — Criterium.
Nelza — Balcarce — Kaxuxa.
Kayak — Heru — Fluor.
Fidalgo — Turacosa — Barran.
Amoré — Monsieur — El Cheque.
Gulfstream — Senta a Pua — Catagud.



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 13h.50 — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	3-6 Barran, L. Letton ... 54
1-1 Stromboli, D. Ferreira ... 55	7 Cruzo, J. Araújo ... 58
2-2 Rapineiro, A. Araújo ... 55	8 Bosphorado, R. Urbina ... 56
3-3 Pickwick, O. Ulla ... 55	9 Walford, L. Domingues ... 52
4-4 Rápido, J. Marchant ... 55	10 Doglan, J. Marchant ... 52
5-5 Geranio, E. Castillo ... 55	11 Blue Moon, P. Souza ... 50
6-6 Nassau, M. Quirino ... 59	7.º páreo — As 14h.40 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
2.º páreo — As 14h.15 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
1-1 Quinto, J. Marchant ... 51	2-2 Thank, R. Martins ... 52
2-2 Fidalgo, E. Castillo ... 51	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
3-3 Quasi, O. Ulla ... 55	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
4-4 Midday Lass, J. Tinoco ... 52	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
5-5 3.º páreo — As 14h.40 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
1-1 Criterium, E. Castillo ... 53	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
2-2 El Gin, O. Ulla ... 55	8-8 Viadora, N. C. ... 51
3-3 Quasi, O. Ulla ... 55	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
4-4 Elegia, D. Silva ... 56	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
5-5 Evoé, A. Rosa ... 58	11-11 Repentino, N. G. ... 58
6-6 Morena Linda, E. Silva ... 56	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
7-7 4.º páreo — As 15h.10 horas — 1.000 metros — "Alfredo Novis" (Segunda Prova Especial de Leilão) — Cr\$ 80.000,00	8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
1-1 Kayak, D. Ferreira ... 55	1-1 Gulfstream, R. Martins ... 52
2-2 Fluor, A. G. Silva ... 56	2-2 Montanhas, J. Baffica ... 52
3-3 Curio, J. Graça ... 56	3-3 Agude, A. Ribas ... 58
4-4 Bazar, R. Martins ... 56	4-4 Clarel, L. Diaz ... 55
5-5 Heru, O. Fernandes ... 56	5-5 Sirope, I. Amaral ... 52
6-6 Maktub, E. Castillo ... 56	6-6 Iani, A. G. Silva ... 56
7-7 Dyznar, A. Araújo ... 58	7-7 Viadora, N. C. ... 51
8-8 Ipojuca, O. Ulla ... 58	8-8 El Cheque, J. Baffica ... 60
9-9 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	9-9 Thank, R. Martins ... 52
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	11-11 Repentino, N. G. ... 58
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	2-2 Thank, R. Martins ... 52
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	8-8 Viadora, N. C. ... 51
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	11-11 Repentino, N. G. ... 58
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	2-2 Thank, R. Martins ... 52
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	8-8 Viadora, N. C. ... 51
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	11-11 Repentino, N. G. ... 58
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	2-2 Thank, R. Martins ... 52
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	8-8 Viadora, N. C. ... 51
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	11-11 Repentino, N. G. ... 58
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	2-2 Thank, R. Martins ... 52
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	8-8 Viadora, N. C. ... 51
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	11-11 Repentino, N. G. ... 58
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	2-2 Thank, R. Martins ... 52
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	8-8 Viadora, N. C. ... 51
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	11-11 Repentino, N. G. ... 58
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	2-2 Thank, R. Martins ... 52
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	8-8 Viadora, N. C. ... 51
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	11-11 Repentino, N. G. ... 58
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	2-2 Thank, R. Martins ... 52
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	8-8 Viadora, N. C. ... 51
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	11-11 Repentino, N. G. ... 58
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	2-2 Thank, R. Martins ... 52
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	8-8 Viadora, N. C. ... 51
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	11-11 Repentino, N. G. ... 58
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	2-2 Thank, R. Martins ... 52
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	8-8 Viadora, N. C. ... 51
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	11-11 Repentino, N. G. ... 58
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	2-2 Thank, R. Martins ... 52
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	3-3 Gendarme, J. P. Silva ... 58
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	4-4 Agude, A. Ribas ... 58
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	5-5 Clarel, L. Diaz ... 55
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	6-6 Sirope, I. Amaral ... 52
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	7-7 Iani, A. G. Silva ... 56
1-1 Fidalgo, E. Castillo ... 51	8-8 Viadora, N. C. ... 51
2-2 Alpin, A. G. Silva ... 56	9-9 El Cheque, J. Baffica ... 60
3-3 Bazar, R. Martins ... 56	10-10 Vigoroso, A. Rosa ... 58
4-4 Heru, O. Fernandes ... 56	11-11 Repentino, N. G. ... 58
5-5 Maktub, E. Castillo ... 56	12-12 Sardo, M. Henrique ... 54
6-6 Dyznar, A. Araújo ... 58	13-13 8.º páreo — As 17h.10 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
7-7 Ipojuca, O. Ulla ... 58	1-1 Amoré, A. Araújo ... 53
8-8 6.º páreo — As 16h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	2-2 Thank, R. Martins ... 52

CENINHO NÃO ESTREARÁ DOMINGO



Ai estão dois flagrantes das provas ontem realizadas. O primeiro mostra-nos o espadista vasco Arnaldo Ford, a melhor figura em pista, que terminou a prova invicto, defrontando-se com o Sr. Carlos Pereira Dias (capitão da equipe), um dos melhores da turma lusa, ao qual venceu num sensacional duelo, como o foram os demais assaltos. A equipe cruzmaltina fez alarde de seu preparo físico e técnico derrotando seus leais adversários por 11 x 5. — A seguir uma fase da competição feminina entre as irmãs Yedda e Yolanda, vindo-se a ponta do florete da última em direção ao corpo da adversária em busca de um precioso toque. Tratava-se de uma exibição que, entretanto, transformou-se numa autêntica batalha entre as irmãs, cuja rivalidade é notória. Coube a vitória a Yolanda por 4 x 3 numa contenda como se tivessem as atradoras do Flamengo, disputando um título internacional.

BALANÇO DE SEXTA-FEIRA



BOTAFOGO X BANGU — CARTAZ DA SABATINA — Vem o Botafogo de um revés sério, e o Bangu de uma campanha negativa. Sucede, porém, que se o Botafogo vai a campo para apagar a impressão desfavorável, o Bangu foi alertado no sentido de buscar novo rumo. Uma partida que poderá oferecer muito de acordo aliás com a lembrança de outros Botafogo x Bangu, prodígio em sensação, símbolos de disputa...

O América traz consigo uma dúvida que não preocupa — Completamente o Fluminense com o retorno de Jair — Nem uma derrota feia obrigou modificações ao Botafogo — Só o Bangu não sabe com quem contar — Mas há outros setores e outros problemas

O panorama de todas as semanas, é o resultado da ronda sistemática nos mais variados setores do futebol carioca. Estamos num campeonato, e isso talvez queira dizer, que estamos também, diante de uma realidade que define a história dos próprios clubes participantes. Cada insucesso é como o desperdício da chance, e a morte da esperança. Cada vitória, a razão de pensamentos avançados, no que diz respeito ao título. Expressão mais alta de glória, este é o rumo da maioria, ainda que as alternativas surjam para deixar patente, a flagrante dificuldade da missão. Ao entrarmos na rodada número 7, vejamos como se encontram aqueles que vão jogar as partidas mais importantes, e justamente as que poderão influir sem causar surpresa, no "sensível" rumo do campeonato.

CHEGA A NÃO IMPORTAR AO AMÉRICA, A PRESENÇA OU NÃO DE JOEL

O América vai enfrentar o Fluminense com todas as possibilidades de repetir êxitos anteriores. Surgiu em campo com sua força máxima, e em condições de render aquilo que o torcedor líder. Nem mesmo uma dúvida que permanece, em relação ao zagueiro Joel, traz qualquer sombra à realidade rubra, já que Arnaldo impôs confiança na cobertura do posto. Um América forte e credenciado, é o que terá o Fluminense pela frente, e do resultado, poderá vir a definição final do quadro orientado por Oto Glória.

A NOITE — 6.ª-feira, 21/8/53 — N. 14.484

desfalco de seu médio de ala, o dinâmico Jair. O que destacou-se no conjunto, não foi propriamente a segurança da retaguarda, sempre em evidência, desde que solidificou um sistema, mas sim o sentido de penetração correta, que apresentou seu ataque. Com Robson muito expedito, e Didi colaborando na ponta de lança, o Fluminense pode derubar o favoritismo do Flamengo, ganhando bem a partida. Robson não esteve presente ao exercício número um da semana, e seu posto foi ocupado pelo novo reforço.

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

C. R. VASCO DA GAMA

A vida desportiva da cidade e do país festeja, hoje, a data de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama.



Ciro Aranha

Agremiação desportiva que já ultrapassou seu quinquatênio, concorrendo para o desenvolvimento e progresso dos desportos no país, de forma excepcional, tanto pelo número de atletas formados nas múltiplas atividades que abrangem as mais variadas modalidades, como pela contribuição material realizada orgulhosamente em suas instalações, o Vasco da Gama se situa na vanguarda das mais legítimas expressões da cultura física moderna.

O transcurso da data da fundação da poderosa instituição em cuja atividade social se destaca significativamente a cooperação efetiva das boas relações luso-brasileiras, enseja o retrospecto de sua ampla e fecunda contribuição ao desporto nacional, mantida com invariável entusiasmo desde os primeiros e difíceis anos de sua existência.

Vale por isso recordar após brilhante participação nas provas de remo modalidades desportivas que constituíram o núcleo de atividades que, com o decorrer do tempo, se dobraram extraordinariamente, transformando o Vasco da Gama num dos mais eficientes campos esportivos desportivos que se conhece. O concurso do grande clube à extinta Reserva Naval e, mais tarde, aos times de Guerra que, entre os seus associados alcançou índices de inscrição individual surpreendentes.

O estádio de São Januário e os departamentos que comporta, todos dotados das mais perfeitas condições técnicas exigidas pelas necessidades desportivas atuais, a luxuosa sede náutica, orgulho do desporto do remo metropolitano; a piscina olímpica, que será inaugurada na próxima semana, atestam a capacidade de realização e a visão grandiosa dos vascos. Nesta data, quando o Vasco da Gama, sob a experiente presidência do Sr. Ciro Aranha, trabalha para manter o ritmo de realizações fecundas que vem caracterizando suas administracões, várias são as manifestações de simpatia que está recebendo.

I. G.



O início do magnífico desfile olímpico, vindo-se as esgrimistas a começar da esquerda, Amélia Bernardes (capitã da equipe); Kátia da Tambasco, Maria Helena Paredes e Irene Clitworas, poetas as respectivas handeiras

MAGNÍFICA!

A noite esgrimística ontem realizada, no Vasco da Gama — A demonstração dos campeões portugueses — As homenagens

Foi uma demonstração inesquecível, a que se realizou ontem, no Ginásio de São Januário, em comemoração a passagem do 55.º aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama, e que hoje transcorre.

Sob todos os pontos de vista, podemos classificar como importante a organização do programa e a maneira como o desenvolveu o Departamento de Esgrima do Vasco, sob a eficaz e dinâmica direção de Alberto Portela. Pela primeira vez, e coube ao grêmio

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



Se quisermos definir o clima atual do basquetebol metropolitano, à maneira dos boletins meteorológicos, poderíamos dizer: "Temperatura, instável, sujeito a chuvas e trovoadas". E se quisermos achar impróprio o enquadramento, terá apenas que reportar-se às últimas rodadas do certame carioca para se convencer de que as coisas não andam nada boas, especialmente para o Fluminense, por exemplo, o árbitro Fleischer teve que sair custodiado pela polícia. E, quando já se encontrava em seu lar, metido num cuidadoso pijama, nervos acalorados por um bom campeonato, foi surpreendido por uma insolita agressão. Um grupo de torcedores amaldiçoados e irresponsáveis, apressados a residência daquele laborador do desporto carioca. Como se vê, o fato ultrapassou todos os limites até hoje cometidos pelos maus elementos que perturbam as atividades desportivas. E quando não se respeita mais nem essa coisa sagrada que é o lar, o que já não é mais do simples intervenção policial, é de reformatório.

ALFALATE

Carlito Rocha não voltou

Nem tampouco teve qualquer incidente com Gerson ou Gentil Cardoso — Um boato espalhado entre os botafoguenses

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERÁ FEITO AOS..... MINUTOS DO..... TEMPO

NOME.....

ENDEREÇO.....

BAIRRO OU CIDADE.....



Foi espalhada ontem, naturalmente com propósitos maldosos, uma versão anunciando que Carlito Rocha tivera um incidente com o zagueiro Gerson e o técnico Gentil Cardoso. Diz-se mais esse boato que o fato ocorreria por ocasião do treino efetuado ontem, ao qual compareceu o veterano botafoguense, coincidindo o seu reaparecimento com a volta do senhor Ismael de Rossi à presidência. Essa versão foi comunicada às estações de rádio e jornais por alguém interessado em provocar

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



General Herculanio Gomes

FIM DO MUNDO

O C.N.D. mandou sustar o julgamento do Sr. Nilo Floriano Peixoto, por se tratar de um elemento útil ao desporto...

A reunião de hoje no Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, será das mais movimentadas. O detalhe curioso, porém, reside na comunicação do Conselho Nacional de Desportos, mandando sustar o julgamento do Sr. Nilo Floriano Peixoto, associado do São Cristóvão de Futebol e Regatas, acusado de agressão ao juiz José Gomes Sobrinho, por se tratar de um elemento útil ao desporto, não devendo, assim, ser punido. Não resta dúvida, que atribuir sopapos na cara de um

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

"A ENCAMPAÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL NÃO PASSA DE MANOBRA POLITICA DOS CLUBES"

Declarou a A NOITE o gen. Herculanio Gomes, dirigente da construção do Maracanã — Na venda das cadeiras cativas está a solução — Excesso de funcionários

Na manhã de hoje, casualmente, a nossa reportagem encontrou-se com o general Herculanio Gomes, dirigente da construção do Maracanã e primeiro diretor da ADEM. Como não podia deixar de ser, a conversa girou em torno da encampação do Estádio Municipal

por parte da Prefeitura, o assunto do momento entre os desportistas. Falando pausadamente, o general Herculanio Gomes nos disse:

— É um absurdo o que querem fazer com o Maracanã. Isto não passa de manobra política dos clubes que não se conformam com os 15% cobrados pela ADEM, de acordo com a lei, para o aluguel do estádio. Além disso, os clubes não vêm com bons olhos as cadeiras cativas, que, segundo eles, é uma fonte de evasão de fendas.

— Mas, general, o que eles alegam é a situação deficitária da ADEM, para que o prefeito faça a encampação. Por que esse "defeito"?

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!